



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

Estudo Socioeconômico

Campus Tarauacá



Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Acre
Rede Federal de Educação Profissional,
Científica e Tecnológica.

Tarauacá, 19 de fevereiro de 2026.

Sumário

Introdução.....	5
Caracterização da instituição de ensino.....	5
Caracterização regional (distribuição geográfica).....	6
Breve histórico do Campus Tarauacá.....	6
Breve caracterização do município de Tarauacá	6
Breve caracterização do município de Tarauacá e regional.....	7
Vetores de desenvolvimento regionais	13
Oferta de educação no município de Tarauacá e regional.....	14
Educação Básica	14
Educação Superior.....	17
Outras Informações de caracterização do município de Tarauacá e regional.....	19
Pecuária	24
Extração vegetal e silvicultura	27
Produção agrícola.....	29
Renda e emprego	31
Meio ambiente	33
Conclusão.....	34
Referências	36



Lista de Tabelas

Tabela 1 - Dados do Ifac.	5
Tabela 2 - Dados do Campus Tarauacá.	6
Tabela 3 - Área Territorial do município de Tarauacá, municípios que compõem a regional Tarauacá-Envira e estado do Acre.	7
Tabela 4 - Dados socioeconômicos e demográficos do município de Tarauacá, da regional Tarauacá-Envira e do estado Acre.	10
Tabela 5 - Dados econômicos do município de Tarauacá - milhões de R\$, da regional Tarauacá-Envira e do estado Acre, em 2021.	11
Tabela 6 - Dados das Empresas do município de Tarauacá, municípios regional Tarauacá-Envira e estado do Acre, em 2024.	12
Tabela 7 - Dados das Empresas do município de Tarauacá, principais ramos de atividade, em 2025.	12
Tabela 8 - Número de Matrículas da Educação Básica, por Etapa de Ensino do município de Tarauacá, municípios da regional Tarauacá-Envira e estado do Acre, em 2024.	15
Tabela 9 - Número de Matrículas nos Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica do município de Tarauacá, municípios da regional Tarauacá-Envira e estado do Acre, em 2023.	18
Tabela 10 - Efetivo dos rebanhos em Tarauacá, regional Tarauacá-Envira e estado do Acre, em 2023.	25
Tabela 11 - Produção de Origem Animal em Tarauacá - 2023.	26
Tabela 12 - Produção de origem animal em 2023 (Acre, Regional Tarauacá-Envira e municípios da regional). Valores em R\$ mil	26
Tabela 13 - Quantidade produzida extração vegetal e silvicultura – Tarauacá (2023).	27
Tabela 14 - Produção Agrícola – Tarauacá, 2024.– Produção Agrícola – Tarauacá, 2024.	29
Tabela 15 - Comparação estadual com base nos dados de produção agrícola do IBGE – 2024, considerando o valor total produzido para a produção agrícola.	30
Tabela 16 - Dados do emprego do município de Tarauacá em 2024.	32
Tabela 17 - Ranking Regional – Saldo de Empregos Formais em 2024.	32



Lista de Figuras

Figura 1 - Mapa do município de Tarauacá.	8
Figura 2 - Mapas do município de Tarauacá: Área de Preservação Permanente, Hidrografia, Uso e Cobertura do Solo e Mosaico Sentinel.	9
Figura 3 - Infográfico dados da educação básica – Tarauacá, 2024.	16
Figura 4 - Quantidade de homens e mulheres no município de Tarauacá em 2022.	19
Figura 5 - Pirâmide etária - município de Tarauacá.	19
Figura 6 - População que reside em Unidades de Conservação – Tarauacá, 2022.	24



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Cor ou raça da população do município de Tarauacá em 2010 e 2022.	20
Gráfico 2 - Idade mediana no município de Tarauacá.	21
Gráfico 3 - Percentual de Alfabetização – Tarauacá, 2022.	22
Gráfico 4 - Percentual do nível de instrução Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por nível de instrução – Tarauacá, 2022.....	22
Gráfico 5 - Pessoas com nível superior completo, por área de formação – Tarauacá - 2022	23
Gráfico 6 - Efetivo dos rebanhos em Tarauacá em 2023.	25
Gráfico 7 - Participação no valor da produção extrativa de Tarauacá em 2023.....	28
Gráfico 8 - Série renda per capita municípios da regional Tarauacá-Envira – 2010 a 2021.....	31
Gráfico 9 - Área de desmatamento regional Tarauacá-Envira – 2010 a 2024.	33
Gráfico 10 - Área de desmatamento regional Tarauacá-Envira e estado do Acre – 2010 a 2024.....	34



Introdução

O presente estudo socioeconômico tem como finalidade subsidiar o planejamento e a tomada de decisões no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Acre (Ifac), referente ao Campus Tarauacá. Localizado na regional Tarauacá/Envira, o município de Tarauacá é o terceiro município mais populoso do interior do Acre, exercendo papel central como polo econômico, social e cultural para os municípios vizinhos de Feijó e Jordão, além de atender comunidades ribeirinhas e extrativistas da região.

Historicamente, Tarauacá consolidou-se como um dos grandes centros da produção extrativista, com destaque para a borracha e, sobretudo, o açaí, atividade que ainda hoje marca fortemente sua identidade econômica e cultural. Nas últimas décadas, a economia do município diversificou-se com a expansão da agricultura, da pecuária de corte e leiteira e da produção agrícola de subsistência, além do fortalecimento do comércio e dos serviços locais. A presença expressiva de populações tradicionais, indígenas e rurais confere ao município uma dinâmica social singular, baseada na valorização da floresta e no uso sustentável de seus recursos.

Nesse contexto, o Campus Tarauacá do Ifac assume papel estratégico ao promover educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, ampliando as oportunidades de formação técnica e superior e fortalecendo cadeias produtivas locais como o extrativismo, a agropecuária e a agricultura familiar. Além disso, contribui para a valorização da cultura local, para a inclusão social e para o desenvolvimento sustentável da regional Tarauacá/Envira.

O estudo aqui apresentado reúne indicadores sociais, econômicos, educacionais e ambientais que servirão como base para orientar as ações do campus e alinhar sua atuação às demandas regionais nos próximos anos, reforçando o compromisso do Ifac com a promoção de um desenvolvimento inclusivo, inovador e sustentável.

Caracterização da instituição de ensino

O Instituto Federal do Acre é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Ele faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo vinculado ao Ministério da Educação. Os Institutos Federais são instituições de ensino básico, profissional e superior, com diversos *campi* e uma variedade de cursos. Eles se destacam pela oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino, combinando conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas, conforme estabelecido na legislação mencionada.

A Lei nº 11.892/2008 continua a definir as finalidades, características, objetivos e estrutura geral dos institutos federais. No momento atual, o Ifac conta com a estrutura de sete *campi*, distribuídos em seis municípios do Estado do Acre, que são:

- Campus Cruzeiro do Sul: localizado no município de Cruzeiro do Sul, Regional Juruá;
- Campus Tarauacá: localizado no município de Tarauacá, Regional Tarauacá-Envira;
- Campus Feijó: localizado no município de Feijó, Regional Tarauacá-Envira;
- Campus Sena Madureira: localizado no município de Sena Madureira, Regional Purus;
- Campus Rio Branco Baixada do Sol Transacreana: situado na zona rural do município de Rio Branco, Regional Baixo Acre;
- Campus Rio Branco: localizado no município de Rio Branco, Regional Baixo Acre, e;
- Campus Xapuri: localizado no município de Xapuri, Regional Alto Acre.

Para obter informações mais detalhadas sobre a estrutura e as competências de cada unidade, acesse os links do [Regimento Geral](#) e [Estatuto do Ifac](#), além das páginas individuais de cada campus na seção "[Quem é Quem](#)".

Tabela 1 - Dados do Ifac.

Nome completo do IF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Sigla do IF: IFAC
CNPJ: 10.918.674/00001-23
Código da Unidade Orçamentária: 26425
Endereço completo da Reitoria: Via Chico Mendes, 3.084 - Bairro Areal. Rio Branco CEP: 69.906-302
Coordenadas: S 9°58'28" O 67°48'36"



Telefones da Reitoria: (68) 2106-6857 (68) 2106-6865
E-mail institucional: reitoria@ifac.edu.br
Página institucional na Internet: https://www.ifac.edu.br/
Nome do Reitor: Fábio Storch de Oliveira

Tabela 2 - Dados do Campus Tarauacá.

Endereço completo do CAMPUS: BR-364 Km 539, Tarauacá-AC, CEP 69.970-000.	
Diretor-Geral do campus: Denis Borges Tomio	
Telefone:	Celular: (68) 99281-2330
E-mail: cta.dirge@ifac.edu.br	Coordenadas: CTA - IFAC

6

Caracterização regional (distribuição geográfica)

Nome do Município: Tarauacá	UF: AC
Prefeito: Rodrigo Damasceno Catão (Eleito para o mandato 2025–2028), pelo PP	
Vice-prefeita: Marilete Vitorino de Sirqueira (PP)	
Endereço completo da Prefeitura: Av. Cel. Juvêncio de Menezes, 395 - CEP 69970-000, Centro, Tarauacá - ACRE	
Página institucional na Internet: https://www.tarauaca.ac.gov.br	
Telefone: (68) 99282-6130	E-mail: gabinete@tarauaca.ac.gov.br

Breve histórico do Campus Tarauacá

Em 2013, foi autorizada a criação do Campus Tarauacá, que abrange a região de Tarauacá/Envira, tendo iniciado seus trabalhos em 2014 com a oferta de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Atualmente, o campus oferta quatro cursos integrados: Técnico em Agricultura (100 alunos), Técnico em Florestas (86 alunos), Técnico em Finanças (32 alunos) e Técnico em Administração (113 alunos). Nos cursos subsequentes, são dois: Técnico em Administração (30 alunos) e Técnico em Serviços Públicos (35 alunos). Há ainda o curso FIC em Agente Cultural (EAD), com 39 alunos. Já na graduação, ofertamos o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio (Nota 4 no MEC/2023), com 136 acadêmicos, totalizando 571 alunos atendidos por nossa instituição.

Em 2024, seguindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foram abertos dois novos cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio (40 vagas) e Licenciatura em Biologia (40 vagas). Ressalta-se que, nos processos seletivos de 2021 a 2023, cerca de 80 jovens ficaram na lista de espera dos cursos integrados devido ao número limitado de vagas (120). Isso demonstra uma margem significativa para a ampliação da oferta, conforme previsto no PDI 2020/2024.

O IFAC Tarauacá vem se destacando na regional não apenas pela qualidade do ensino, mas também como referência em práticas desportivas, culturais, sociais e científicas. Exemplos disso são as participações nos Jogos Escolares do Acre e JIFAC, festas juninas que mobilizam a comunidade, desfiles cívicos e o destaque em olimpíadas de matemática, robótica e foguetes.

Nossa estrutura conta com salas climatizadas, laboratórios de informática, química, biologia, física e sementes. Dispomos de estacionamento amplo, segurança e limpeza especializada. A biblioteca é adaptada para alunos com necessidades específicas e contamos com o Núcleo de Estudos Linguísticos e Internacionalização, além de um auditório moderno para 189 pessoas. A quadra poliesportiva está em fase final de conclusão. Entre as instalações, destaca-se o refeitório: premiado internacionalmente em 2021 e selecionado para o catálogo do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), o espaço oferece mais de 130 refeições diárias aos nossos alunos.

Breve caracterização do município de Tarauacá

O município de Tarauacá está localizado na Regional Tarauacá/Envira, no Vale do Juruá, sendo o segundo mais populoso do interior do Acre, com aproximadamente 45 mil habitantes segundo o Censo Demográfico de 2022. Sua posição geográfica é estratégica, pois funciona como ponto de ligação entre a capital Rio Branco e a cidade de Cruzeiro do Sul, por meio da BR-364, além de exercer centralidade para os municípios de Feijó e Jordão, que integram a mesma regional.



A economia local tem forte vínculo com o extrativismo vegetal, em especial a produção de açaí e da borracha, que historicamente moldaram a identidade produtiva e cultural da região. Nos últimos anos, houve diversificação com o avanço da pecuária bovina, da agricultura de subsistência e do cultivo de culturas como mandioca, milho e banana, que garantem a segurança alimentar e movimentam o comércio regional. Tarauacá também se destaca como um dos maiores produtores de madeira em tora do estado, atividade que, embora relevante para a economia, impõe desafios de sustentabilidade e preservação ambiental.

Do ponto de vista social e cultural, o município apresenta uma população marcada pela forte presença de comunidades tradicionais, indígenas e ribeirinhas, que exercem papel central na preservação dos saberes locais e na manutenção de práticas ligadas ao uso sustentável da floresta. A diversidade cultural de Tarauacá é evidenciada em manifestações artísticas, religiosas e comunitárias, que reforçam sua identidade amazônica.

No campo educacional, Tarauacá concentra uma rede de escolas municipais e estaduais que atendem à população urbana e rural, além de instituições como o Campus Tarauacá do Instituto Federal do Acre, que amplia as oportunidades de formação profissional e tecnológica. Apesar dos avanços, o município ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura urbana, acesso à saúde e educação em áreas isoladas, bem como à geração de emprego e renda para sua população jovem.

Assim, Tarauacá caracteriza-se como um polo regional de relevância econômica e social, cuja dinâmica se baseia no extrativismo, na agricultura familiar, na pecuária e nos serviços, ao mesmo tempo em que se coloca diante do desafio de conciliar crescimento econômico, valorização cultural e sustentabilidade ambiental.

Breve caracterização do município de Tarauacá e regional

A região Tarauacá/Envira é composta pelos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão, localizados no Vale do Juruá, área central da floresta amazônica acreana. Essa região se destaca pelo perfil fortemente rural e extrativista, associado ao açaí, à borracha e ao aproveitamento sustentável da madeira, além da presença de comunidades tradicionais e indígenas que compõem parte importante da estrutura social e cultural local.

Tarauacá, município-sede da região, exerce papel de centralidade econômica, social e educacional. Com cerca de 45 mil habitantes (Censo 2022), é o terceiro município mais populoso do interior do Acre, servindo como polo intermediário entre a capital Rio Branco e a cidade de Cruzeiro do Sul. Sua economia é marcada pela predominância do extrativismo (açaí, borracha, lenha, e madeira em toras), pela agricultura familiar e pela pecuária bovina, além de concentrar os principais serviços de saúde, comércio e educação da região. O Campus Tarauacá do Ifac reforça a vocação do município como centro educacional, oferecendo formação técnica e tecnológica que atende à própria cidade e aos municípios vizinhos.

Feijó, com aproximadamente 34 mil habitantes, é reconhecido como importante polo produtor de açaí no Acre, além de manter forte presença no extrativismo do açaí e na agricultura de subsistência. O município possui uma dinâmica de mercado vinculada ao comércio regional e à produção de alimentos, tendo se consolidado como referência no cultivo e beneficiamento do açaí.

Jordão, por sua vez, é um dos municípios mais isolados do Acre, com pouco mais de 8 mil habitantes. O acesso é feito basicamente por via aérea ou fluvial, o que limita a infraestrutura e a integração econômica. Sua população é majoritariamente indígena e ribeirinha, com forte vínculo cultural e histórico com a floresta. O município mantém atividades de subsistência e extrativismo em pequena escala, dependendo fortemente do apoio de políticas públicas estaduais e federais.

De forma geral, a região Tarauacá/Envira enfrenta grandes desafios relacionados à infraestrutura de transportes, ao acesso a serviços públicos e à geração de emprego e renda. Ao mesmo tempo, concentra riquezas naturais e culturais de grande valor, que podem ser aproveitadas de maneira sustentável para o fortalecimento das cadeias produtivas locais. Nesse cenário, o município de Tarauacá se destaca como o eixo articulador da região, abrigando o maior contingente populacional, o comércio mais estruturado e a presença do Instituto Federal do Acre, que contribui diretamente para a qualificação da mão de obra, a inclusão social e o desenvolvimento regional sustentável.

Tabela 3 - Área Territorial do município de Tarauacá, municípios que compõem a regional Tarauacá-Envira e estado do Acre.

Município / Regional	Área Territorial (km ²)	Participação na área do Estado do Acre (%)	População Residente (2022)	Densidade Demográfica (hab/km ²)	População Urbana (2022)	População Rural (2022)
Acre	164.173,429	100,00%	830.018	5,06	617.942	212.076
Feijó (AC)	27.976,874	17,04%	35.426	1,27	18.113	17.313
Jordão (AC)	5.357,227	3,26%	9.222	1,72	3.674	5.548



Tarauacá (AC)	20.169,485	12,29%	43.467	2,16	24.414	19.053
---------------	------------	--------	--------	------	--------	--------

Fonte: IBGE, Área territorial brasileira 2022.

A Regional Tarauacá/Envira, composta pelos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão, ocupa posição estratégica no Acre, tanto pela sua dimensão territorial quanto pela relevância socioeconômica. Juntos, esses municípios abrangem aproximadamente 41 mil km², o que corresponde a mais de 32% do território estadual, evidenciando a importância da regional para o equilíbrio territorial e ambiental do estado.

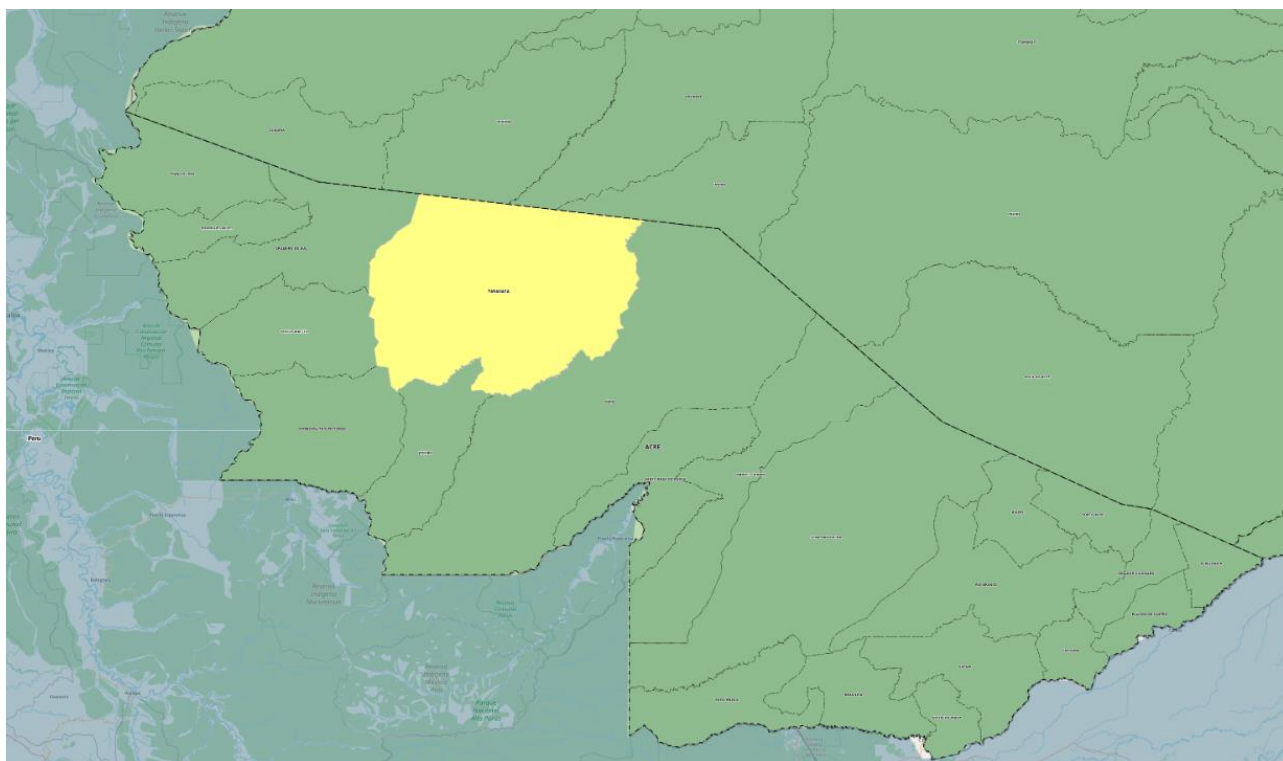
Entre os três municípios, Tarauacá assume papel de destaque. Com área territorial de 20.169 km² (12,29% do Acre), é o segundo município mais populoso da regional, concentrando 43.467 habitantes em 2022. Sua densidade demográfica, de 2,16 hab/km², é superior à de Feijó (1,27) e Jordão (1,72), refletindo maior concentração populacional. Além disso, Tarauacá apresenta uma distribuição relativamente equilibrada entre a população urbana (24.414 habitantes) e a rural (19.053 habitantes), o que reforça sua identidade como município de transição entre a vida urbana e as práticas ligadas ao campo e ao extrativismo.

Feijó, com 35.426 habitantes e área de 27.976 km², apresenta a maior extensão territorial da regional (17,04% do Acre). Apesar de sua vasta área, a densidade demográfica é baixa (1,27 hab/km²), com população quase igualmente dividida entre zonas urbanas e rurais, característica típica de municípios com economia baseada na agricultura e no extrativismo.

Jordão, por sua vez, é o município mais isolado da regional, com apenas 9.222 habitantes distribuídos em 5.357 km², e apresenta a menor densidade demográfica (1,72 hab/km²). A população é majoritariamente rural (5.548 habitantes), o que confirma seu perfil de forte dependência do extrativismo e das atividades de subsistência, além da expressiva presença de comunidades indígenas.

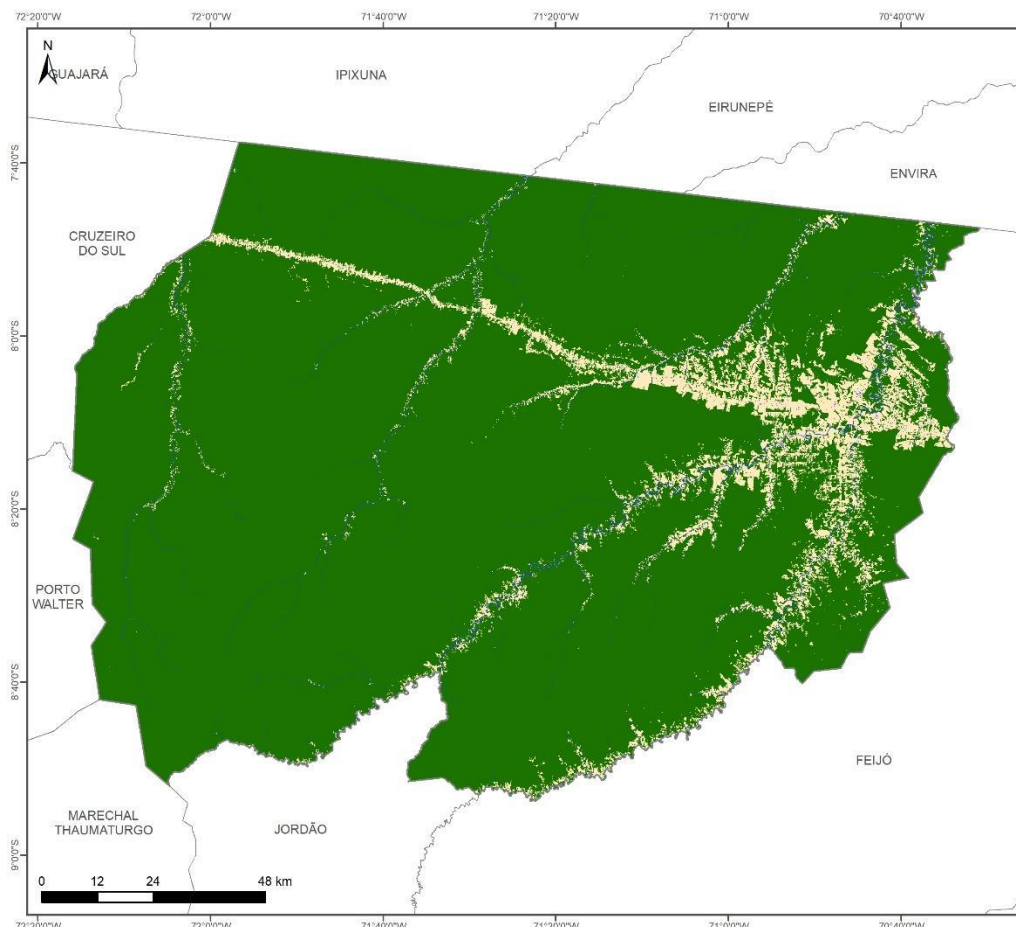
Dessa forma, Tarauacá se consolida como o município-polo da regional, tanto pela concentração populacional quanto pela capacidade de oferecer serviços de saúde, educação e comércio que atendem também Feijó e Jordão. Essa centralidade é reforçada pela presença do Campus Tarauacá do Ifac, que desempenha papel fundamental na formação de mão de obra qualificada, no fortalecimento das cadeias produtivas regionais (extrativismo, agropecuária e agricultura familiar) e na promoção de inclusão social e desenvolvimento sustentável para toda a regional Tarauacá/Envira.

Figura 1 - Mapa do município de Tarauacá.



Fonte: IBGE.





PROJETO AMAZÔNIA
Regularização Ambiental

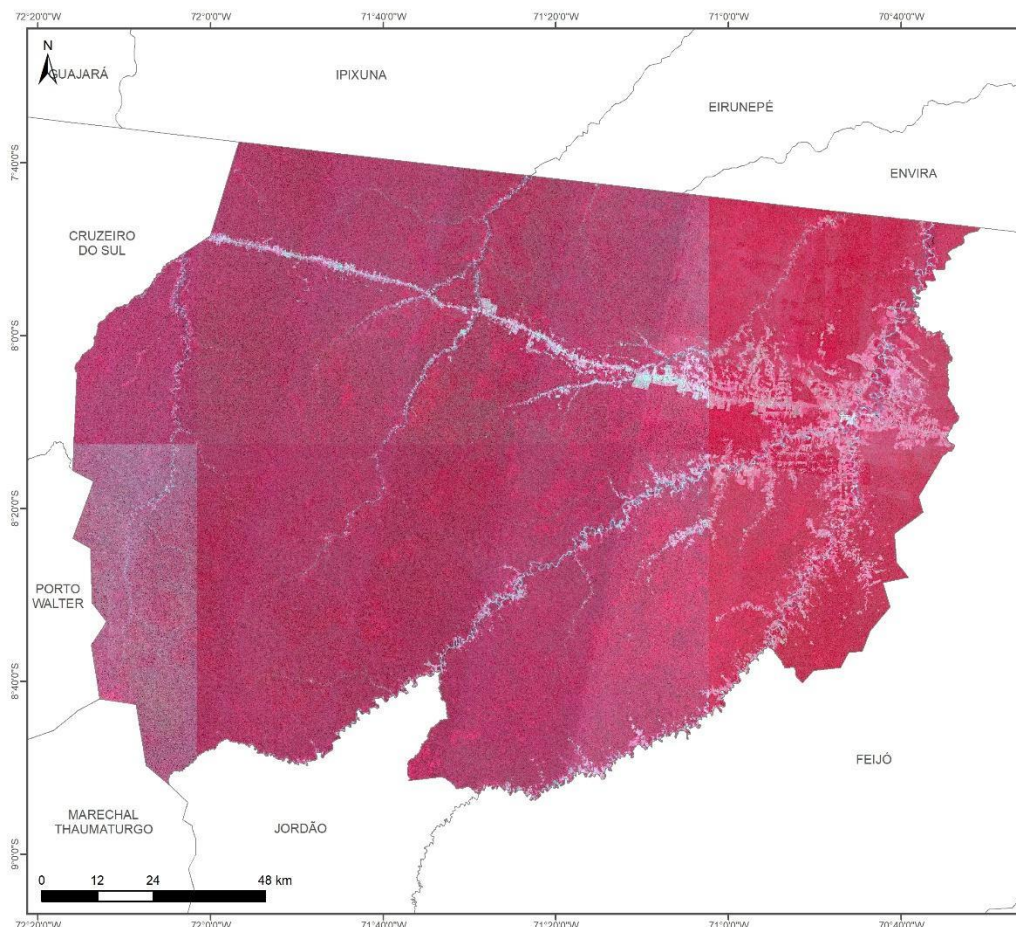
TARAUACÁ - AC
Uso e Cobertura do Solo

Legenda

□ Limite Municipal	
Classe	Área (ha)
■ Água	14.217
■ Formação florestal	1.869.411
■ Formação não florestal	97
■ Silvicultura	0
■ Área antropizada	135.495
■ Área edificada	0

Localização do Município

Fonte de Dados
Imagens Sentinel - Ano base 2020
Sistema de Coordenadas Geográficas Datum SIRGAS 2000



PROJETO AMAZÔNIA
Regularização Ambiental

TARAUACÁ - AC
Mosaico Sentinel

Legenda

□ Limite Municipal

Área total do município (ha): 2.019.217

Composição RGB

- Red: Band_8
- Green: Band_4
- Blue: Band_3

Localização do Município

Fonte de Dados
Sentinel 2 - Ano base 2020
Sistema de Coordenadas Geográficas Datum SIRGAS 2000

Fonte: Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável.

Tabela 4 - Dados socioeconômicos e demográficos do município de Tarauacá, da regional Tarauacá-Envira e do estado Acre.

Indicador	Município – Tarauacá	Tarauacá-Envira	Estado do Acre
População urbana (2022)	24.414	46.201	617.942
População rural (2022)	19.053	41.914	212.076
IDH (Atlas Brasil, 2010)	0,539	0,515*	0,710
IDEB anos finais EF (2023)	4,4	4,6*	4,7
Área territorial (km²)	20.169,485	53.503,586	164.173,429



*Estimativa da população por situação de domicílio: dados do Censo 2022 com percentuais do Censo 2010.

*Média dos municípios de Feijó, Jordão e Tarauacá, que compõem a região de desenvolvimento Tarauacá-Envira.

Fonte: IBGE.

A análise dos dados socioeconômicos e demográficos de Tarauacá revela um município de grande relevância dentro da região Tarauacá-Envira, tanto pelo tamanho de sua população quanto por sua extensão territorial.

No aspecto populacional, Tarauacá apresenta um quadro de relativo equilíbrio entre o urbano e o rural: são 24.414 habitantes em áreas urbanas e 19.053 em áreas rurais, o que significa que cerca de 44% da população ainda vive no campo. Essa característica difere da realidade estadual, em que a urbanização é predominante (617.942 urbanos contra 212.076 rurais), e reforça a ligação histórica de Tarauacá com atividades agropecuárias, extrativistas e modos de vida rurais. Além disso, o município concentra praticamente metade da população da região, confirmando sua posição de polo populacional.

Em termos de desenvolvimento humano, o IDH de Tarauacá é 0,539, superior à média da região Tarauacá-Envira (0,515), mas significativamente abaixo da média do Acre (0,710). Esse resultado evidencia fragilidades em áreas como renda, longevidade e educação, embora o desempenho relativamente melhor em comparação aos vizinhos (Feijó e Jordão) reforce seu papel como centro regional.

Na educação básica, os dados do IDEB dos anos finais do ensino fundamental em 2023 apontam nota 4,4 para Tarauacá, inferior tanto à média da região (4,6) quanto à estadual (4,7). Esse resultado indica que, apesar de seu porte populacional, o município ainda enfrenta grandes desafios para elevar a qualidade da aprendizagem, o que impacta diretamente as oportunidades futuras de inserção no mercado de trabalho e de desenvolvimento social.

Quanto à dimensão territorial, Tarauacá possui uma área de 20.169 km², representando cerca de 38% da região Tarauacá-Envira (53.503 km²) e aproximadamente 12% do território do Acre. Essa ampla extensão, somada à dispersão populacional entre comunidades rurais e ribeirinhas, impõe desafios de infraestrutura, mobilidade e acesso a serviços públicos, contribuindo para a manutenção das desigualdades sociais.

Em síntese, Tarauacá apresenta-se como o núcleo central da região Tarauacá-Envira, reunindo a maior parte da população, a maior área territorial e os melhores indicadores em comparação aos municípios vizinhos. Contudo, permanece distante da média estadual em termos de desenvolvimento humano e educacional, o que evidencia a necessidade de políticas específicas para reduzir desigualdades e ampliar oportunidades. Para o planejamento do PDI do Ifac, esses dados sugerem a priorização de cursos e ações voltados para a valorização da agropecuária sustentável, do extrativismo, da educação básica e profissional e de iniciativas que fortaleçam a integração das comunidades rurais e urbanas, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo para toda a região.

Tabela 5 - Dados econômicos do município de Tarauacá - milhões de R\$, da regional Tarauacá-Envira e do estado Acre, em 2021.

Indicador	Município – Tarauacá	Regional Tarauacá-Envira	Estado do Acre
PIB Total	680,9	1.342,4	19.295,7
PIB da Indústria	23,4	50,3	1.371,8
PIB dos Serviços	158,4	275,0	7.652,8
PIB da Agropecuária	176,3	371,2	3.637,9
PIB da Administração Pública	322,7	645,3	6.633,3
Impostos, líquidos de subsídios	31,0	54,5	2.078,7

Fonte: IBGE, 2021.

A análise econômica evidencia o papel estratégico de Tarauacá na regional Tarauacá-Envira. Em 2021, o município registrou um PIB total de R\$680,9 milhões, representando pouco mais da metade do valor agregado da regional (R\$1,34 bilhão). Isso confirma Tarauacá como o município mais dinâmico da regional, centralizando atividades econômicas e administrativas que se irradiam para Feijó e Jordão.

Entre os setores, destaca-se a administração pública, responsável por R\$322,7 milhões (47,4% do PIB municipal), evidenciando a dependência da máquina pública como principal motor da economia local. Em seguida, aparece a agropecuária, que contribuiu com R\$176,3 milhões (25,9%), reafirmando a vocação produtiva do município para a agricultura familiar, a pecuária bovina e o extrativismo vegetal, em especial do açaí e da borracha. Os serviços somaram R\$158,4 milhões (23,2%), enquanto a indústria teve participação modesta, de apenas R\$23,4 milhões (3,4%), confirmando a baixa diversificação e a fragilidade do setor secundário.

No conjunto da regional Tarauacá-Envira, a economia manteve configuração semelhante: forte predominância da administração pública (48,1%) e da agropecuária (27,6%), seguidas pelos serviços (20,5%) e



pela indústria (3,7%). Esse padrão reforça a importância do setor primário e do Estado como indutor econômico, mas também revela limitações para o fortalecimento da iniciativa privada e da industrialização.

Quando comparado ao estado do Acre, que em 2021 apresentou PIB de R\$19,3 bilhões, percebe-se a disparidade econômica entre o eixo central (Rio Branco e municípios do Baixo Acre) e a regional Tarauacá-Envira. A participação desta última representa menos de 7% da economia estadual, demonstrando o peso reduzido do interior no conjunto do Acre. Além disso, enquanto no estado os serviços (39,7%) e a administração pública (34,4%) concentram a maior parcela da riqueza, na regional a agropecuária ganha protagonismo relativo, refletindo as características rurais e extrativistas de sua base econômica.

Em síntese, os dados confirmam que Tarauacá é o polo econômico da regional Tarauacá-Envira, sustentado pela agropecuária e pela administração pública, mas com desafios significativos para diversificação produtiva e fortalecimento da indústria e dos serviços de maior valor agregado. Para o PDI do Ifac, isso sinaliza a importância de investir em cursos voltados à modernização agropecuária, ao beneficiamento de produtos extrativistas, à gestão pública e à capacitação em serviços especializados, contribuindo para a elevação da produtividade local e para o desenvolvimento sustentável da região.

Tabela 6 - Dados das Empresas do município de Tarauacá, municípios regional Tarauacá-Envira e estado do Acre, em 2024.

Indicador	Total de Empresas Ativas	Matrizes Ativas	Filiais Ativas	Empresas Abertas em 2024	Matrizes Abertas em 2024	Filiais Abertas em 2024	Empresas Extintas em 2024	Matrizes Extintas em 2024	Filiais Extintas em 2024
Acre	46.662	43.298	3.364	7796	7424	372	4249	4038	211
Feijó	1.097	996	101	130	120	10	66	62	4
Jordão	211	200	11	35	33	2	11	10	1
Tarauacá	1.217	1.096	121	180	164	16	108	104	4

Fonte: Junta Comercial do Acre, 2025.

Os dados empresariais revelam que o Acre contava, em 2024, com 46.662 empresas ativas, das quais a grande maioria eram matrizes (43.298) e apenas 3.364 filiais. Esse perfil demonstra que a economia estadual ainda é marcada por negócios de pequeno e médio porte, com baixa integração em redes empresariais de filiais.

Na regional Tarauacá-Envira, composta por Tarauacá, Feijó e Jordão, havia 2.525 empresas ativas, o que representa aproximadamente 5,4% do total estadual. Dentro da regional, Tarauacá é o município que concentra o maior número de empresas ativas (1.217), seguido por Feijó (1.097) e Jordão (211). Esse dado confirma a centralidade de Tarauacá como polo econômico regional, embora sua base empresarial ainda seja pequena em comparação com o conjunto do estado.

O perfil estrutural mostra que, em Tarauacá, 90% das empresas ativas são matrizes (1.096) e apenas 121 são filiais, evidenciando um padrão semelhante ao estadual: predominância de negócios locais de menor porte, com baixo nível de expansão para além do município. O mesmo se observa em Feijó e Jordão, onde o número de filiais é pouco expressivo.

No que se refere à dinâmica empresarial de 2024, Tarauacá registrou a abertura de 180 novas empresas, das quais 164 matrizes e 16 filiais. Apesar do número relativamente modesto frente a municípios mais populosos, esse movimento indica crescimento e vitalidade do setor privado no município. No mesmo ano, 108 empresas foram extintas, resultando em um saldo positivo de 72 novos empreendimentos. Essa taxa de abertura e fechamento demonstra tanto o dinamismo quanto a vulnerabilidade das micro e pequenas empresas locais.

Feijó apresentou cenário semelhante, com 130 novas empresas abertas contra 66 encerradas, enquanto Jordão registrou 35 aberturas e 11 extinções. Assim, a regional como um todo obteve saldo positivo na criação de empresas, com destaque para Tarauacá, que concentrou a maior parte dos empreendimentos.

Em síntese, os dados confirmam que Tarauacá é o centro empresarial da regional Tarauacá-Envira, reunindo quase metade das empresas ativas. Entretanto, a estrutura produtiva ainda é frágil, composta em sua maioria por matrizes de pequeno porte e sujeita a altas taxas de mortalidade empresarial. Para o PDI do Ifac, isso sinaliza a necessidade de ofertar cursos e programas de qualificação em gestão de negócios, contabilidade, marketing digital, empreendedorismo e inovação, de modo a fortalecer a sobrevivência e expansão das empresas locais, fomentando cadeias produtivas mais estruturadas e sustentáveis.

Tabela 7 - Dados das Empresas do município de Tarauacá, principais ramos de atividade, em 2025.

Atividade Econômica (CNAE – síntese)	Estabelecimentos Ativos	Participação % em Tarauacá
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns	171	14,2%



Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	143	11,9%
Promoção de vendas	28	2,3%
Restaurantes e similares	25	2,0%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	24	2,0%
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	24	2,0%
Comércio varejista de bebidas	22	1,8%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	21	1,7%
Cabeleireiros, manicure e pedicure	20	1,6%
Construção de edifícios	19	1,5%
Outros setores (diversificados: comércio, serviços, transportes, indústria, agropecuária, etc.)	701	58,5,3%
Total	1.198	100%

Fonte: Base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Elaboração própria a partir de dados atualizados até julho de 2025.

A estrutura empresarial de Tarauacá revela uma economia local fortemente concentrada no comércio varejista e nos serviços de baixa complexidade, refletindo o perfil de um município que atua como centro de abastecimento e consumo da regional Tarauacá-Envira. Em 2025, o município possuía 1.198 empresas ativas, sendo que quase 41% estavam concentradas nos dez principais ramos de atividade.

O setor mais representativo é o comércio varejista de mercadorias em geral – minimercados, mercearias e armazéns, com 171 estabelecimentos (14%), confirmando a importância do comércio alimentar para atender à demanda urbana e rural. Em seguida, aparece o comércio de vestuário e acessórios, com 143 estabelecimentos (11,9%), que demonstra o peso do setor de consumo pessoal no mercado local.

Outros segmentos relevantes são os serviços de alimentação e lazer, como restaurantes (25 empresas) e lanchonetes/casas de sucos (24 empresas), que juntos somam 4% do total, além do comércio de bebidas (22 empresas). Esses setores estão diretamente ligados ao cotidiano da população e ao consumo urbano crescente.

A presença de comércio de cosméticos e produtos de higiene pessoal (24 empresas, 2%) e de cabeleireiros, manicure e pedicure (20 empresas, 1,6%) reflete a expansão do setor de estética e cuidados pessoais, associado à economia de serviços. Já o comércio farmacêutico (21 empresas) demonstra a relevância do segmento de saúde no município, embora ainda com baixa diversificação.

A construção civil também aparece entre os principais setores, com 19 empresas, reforçando o impacto das demandas habitacionais e de infraestrutura urbana. Esse dado é estratégico, pois indica um mercado potencial para cursos técnicos e de qualificação ligados à área.

O grupo denominado “Outros”, que reúne 701 empresas (58,3%), é bastante diversificado, incluindo desde transportes, contabilidade, padarias, mecânicas e serrarias até atividades de agropecuária, hotelaria, turismo e pequenos serviços. Esse conjunto mostra que a base empresarial de Tarauacá é formada essencialmente por micro e pequenas empresas, com forte pulverização e baixa concentração em setores de maior valor agregado.

Em síntese, o perfil empresarial de Tarauacá confirma sua condição de polo comercial e de serviços da regional Tarauacá-Envira, atendendo tanto a população urbana quanto comunidades rurais e extrativistas. Para o planejamento do PDI do Ifac, esses dados apontam para a necessidade de fortalecer a qualificação nas áreas de comércio, gestão, serviços de alimentação, estética, construção civil e logística, além de incentivar o empreendedorismo e a inovação, de modo a garantir maior competitividade e sustentabilidade para os pequenos negócios locais.

Vetores de desenvolvimento regionais

Em Tarauacá, o extrativismo continua sendo um dos principais vetores, com destaque para a produção da borracha, açaí, lenha e madeira em tora, que juntos movimentam parcela significativa da economia municipal. Essa base produtiva, associada ao uso sustentável da floresta, compõe parte essencial da identidade cultural e econômica do município. Além disso, a agropecuária, especialmente a bovinocultura de corte e leiteira, e a agricultura tradicional baseada em cultivos como mandioca, banana e milho, representam atividades centrais, tanto para a segurança alimentar quanto para o abastecimento do comércio regional. O setor de serviços e comércio também tem relevância crescente, sustentado pela posição do município como polo de consumo e circulação de bens para toda a região.



A Regional Tarauacá-Envira (Tarauacá, Feijó e Jordão) apresenta um perfil diversificado, mas com predominância do extrativismo e da agricultura familiar. Feijó se destaca como polo produtor de açaí no Acre, além de manter forte vínculo com a madeira em tora e a agricultura de subsistência, ocupando posição relevante no ranking estadual da produção extrativista. Jordão, por sua vez, apresenta economia de pequena escala, fortemente dependente de atividades de subsistência, com maior protagonismo das comunidades indígenas e ribeirinhas, que reforçam a dimensão cultural da região.

Outros vetores importantes para o desenvolvimento da regional são a educação e a formação profissional, em especial pela presença do Campus Tarauacá do Ifac, que amplia oportunidades de capacitação em áreas ligadas à agropecuária, ao extrativismo e aos serviços. Da mesma forma, a administração pública exerce papel central como indutora econômica, gerando emprego e renda em todos os municípios.

14

Em síntese, os vetores de desenvolvimento de Tarauacá e da Regional Tarauacá-Envira se concentram em quatro eixos principais:

- Extrativismo florestal e vegetal, com produtos como borracha, madeira, lenha e açaí;
- Agropecuária e agricultura familiar, com forte peso da bovinocultura e da mandioca, banana e milho;
- Comércio e serviços, sustentados pelo papel central de Tarauacá como polo regional;
- Educação e setor público, como pilares de formação de mão de obra e de dinamização da economia.

Oferta de educação no município de Tarauacá e regional

Educação Básica

Os dados de matrícula revelam um panorama concentrado e heterogêneo na rede de ensino acreana. Em 2024 o estado do Acre registrou 248 340 estudantes em todas as etapas, sendo que o ensino fundamental concentra a maior parte (142 501 alunos). O ensino médio abriga 40 079 alunos, enquanto a educação infantil totaliza 39 167 matrículas (divididas entre 12 590 em creches e 26 577 em pré-escolas).

A educação profissional ainda é pouco expressiva no conjunto do estado: das 8 906 matrículas, a grande maioria (8 492) está em cursos técnicos de nível médio e apenas 414 em programas de Formação Inicial e Continuada (FIC). Dentro dos técnicos, destacam-se os cursos associados ao ensino médio (4 665 matrículas), seguidos pelos concomitantes (1 881) e subsequentes (414). Na FIC, predominam os cursos concomitantes (342) e há apenas 72 matrículas integradas à modalidade EJA. A educação de jovens e adultos (EJA) soma 19 705 alunos, dos quais 12 019 estão no ensino fundamental e 7 686 no ensino médio. A educação especial registra 20 097 matrículas, sendo 19 818 em classes comuns e 279 em classes exclusivas.



ESTUDO SOCIOECONÔMICO

Tabela 8 - Número de Matrículas da Educação Básica, por Etapa de Ensino do município de Tarauacá, municípios da regional Tarauacá-Envira e estado do Acre, em 2024.

Ente	Total	Etapa de Ensino																							
		Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio			Educação Profissional						Educação de Jovens e Adultos (EJA)			Educação Especial					
		Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Total	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal/Magistério	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	Educação Profissional Técnica de Nível Médio			Educação Profissional - Formação Inicial Continuada (FIC)			Total	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total	Classes Comuns	Classes Exclusivas		
												Total	Associação ao Ensino Médio	Curso Técnico Concomitante	Curso Técnico Subsequente	Total	Curso FIC Concomitante							Curso FIC Integrado na Modalidade de EJA	
Acre	248.340	39.167	12.590	26.577	142.501	81.085	61.416	40.079	38.133	0	1.946	8.906	8.492	1.946	4.665	1.881	414	342	72	19.705	12.019	7.686	20.097	19.818	279
Feijó	12.708	1.666	258	1.408	8.454	4.934	3.520	2.010	2.010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	578	400	178	457	457	0
Jordão	3.848	654	215	439	2.571	1.490	1.081	447	447	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	176	42	134	132	132	0
Tarauacá	16.128	1.869	302	1.567	10.274	6.016	4.258	2.591	2.591	0	0	31	31	0	0	31	0	0	0	1.363	1.104	259	704	704	0

Fonte: Educacenso, 2024.



Em 2024, o município de Tarauacá contabilizou 16.128 matrículas na Educação Básica, número que o coloca como o maior polo educacional da Regional Tarauacá-Envira, superando Feijó (12.708) e Jordão (3.848). Esse dado confirma sua centralidade como município de referência para a oferta educacional da regional, em linha com seu papel de centro econômico e social.

Na Educação Infantil, Tarauacá registrou 1.869 matrículas, das quais a maioria está concentrada na pré-escola (1.567) e apenas 302 em creches. Essa distribuição revela desafios importantes de expansão da oferta para a primeira infância, especialmente no atendimento de creches, situação semelhante ao observado no Acre como um todo, onde a pré-escola também concentra a maior parte das matrículas.

O Ensino Fundamental representa o maior contingente, com 10.274 matrículas, sendo 6.016 nos anos iniciais e 4.258 nos anos finais. Esse equilíbrio relativo entre as etapas mostra que o município mantém fluxo de continuidade, mas também aponta a necessidade de reduzir evasão e garantir permanência, especialmente na transição para o ensino médio.

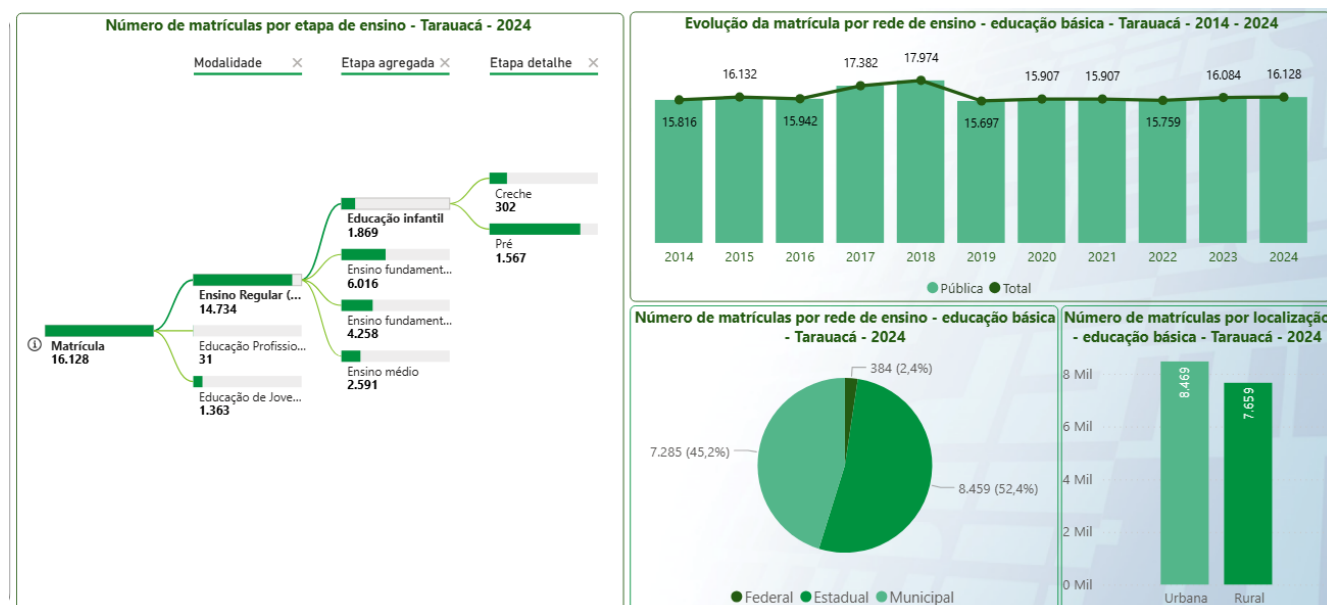
No Ensino Médio, Tarauacá apresenta 2.591 matrículas, todas concentradas na modalidade propedêutica. Não há registros no ensino médio normal/magistério, mas aparecem 31 matrículas em cursos técnicos integrados e 31 em cursos técnicos subsequentes, indicando início de diversificação da oferta. Apesar disso, a participação da Educação Profissional Técnica ainda é muito limitada, se comparada ao contexto estadual (8.906 matrículas no Acre). Isso reforça a importância estratégica do Ifac – Campus Tarauacá, que pode expandir significativamente essa modalidade para alinhar-se às demandas produtivas locais, como agropecuária, extrativismo e serviços.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), o município registrou 1.363 matrículas, das quais 1.104 no ensino fundamental e 259 no ensino médio. Esses números evidenciam a relevância da EJA para combater a defasagem idade-série e ampliar oportunidades para jovens e adultos que não concluíram a educação básica em idade regular.

Por fim, a Educação Especial contabilizou 704 matrículas, todas em classes comuns, reforçando a política de inclusão educacional no município. Esse indicador é positivo, pois mostra que os alunos com deficiência estão sendo atendidos prioritariamente em ambientes integrados, em conformidade com a política nacional de inclusão.

De forma geral, os dados confirmam que Tarauacá é o maior centro educacional da Regional Tarauacá-Envira, concentrando quase metade das matrículas totais da regional. Os principais desafios concentram-se em ampliar o acesso à educação infantil (especialmente creches), fortalecer a permanência no ensino fundamental e médio, e expandir a Educação Profissional Técnica, área em que o Ifac tem papel fundamental para contribuir com o desenvolvimento local e regional.

Figura 3 - Infográfico dados da educação básica – Tarauacá, 2024.



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, 2024.

O município de Tarauacá registrou em 2024 um total de 16.128 matrículas na Educação Básica, distribuídas em diferentes etapas e modalidades de ensino. A maior concentração está no ensino regular, com 14.734 matrículas, seguido pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), com 1.363, e pela Educação Profissional Técnica, ainda incipiente, com apenas 31 matrículas.

Na Educação Infantil, foram contabilizadas 1.869 matrículas, das quais 1.567 em pré-escola e apenas 302 em creches, evidenciando a carência de atendimento à primeira infância — uma fragilidade comum em municípios do interior do Acre. Já no Ensino Fundamental, há 10.274 alunos, sendo 6.016 nos anos iniciais e



4.258 nos anos finais, configurando a etapa de maior peso na rede local. O Ensino Médio apresenta 2.591 matrículas, todas no propedêutico, sem registros em magistério ou técnico regular, o que reforça a necessidade de expansão da oferta diversificada.

A série histórica mostra estabilidade relativa no número de matrículas entre 2014 e 2024, oscilando entre 15,7 mil e 17,9 mil, com leve queda após 2018 e retomada gradual nos últimos anos. Essa estabilidade reflete a estagnação demográfica do município e os limites da rede de ensino em ampliar sua capacidade de absorção.

Quanto à rede de ensino, a predominância é da rede estadual, que concentra 52,4% das matrículas (8.459 alunos), seguida pela rede municipal, responsável por 45,2% (7.285). A rede federal aparece de forma muito reduzida, com apenas 384 matrículas (2,4%), vinculadas principalmente ao Ifac. Essa divisão indica que o município depende fortemente da atuação estadual para manutenção do Ensino Fundamental II e Médio, enquanto a rede municipal foca nos anos iniciais e na Educação Infantil.

Em termos de localização, observa-se equilíbrio entre área urbana (8.469 alunos) e área rural (7.659 alunos), o que confirma a forte presença de comunidades rurais e extrativistas no perfil educacional de Tarauacá. Esse dado evidencia o desafio de garantir acesso, permanência e qualidade da educação em áreas de difícil acesso, onde a logística e a infraestrutura são mais precárias.

Em síntese, o quadro educacional de Tarauacá mostra um município que exerce papel central na regional Tarauacá-Envira, com um sistema de ensino robusto em números absolutos, mas que enfrenta gargalos significativos: baixa oferta de creches, carência de diversificação no Ensino Médio e na Educação Profissional e grandes desafios no atendimento às populações rurais. Para o PDI do Ifac, isso reforça a importância de ampliar a presença da educação profissional técnica no município, alinhada às demandas produtivas locais e regionais.

Educação Superior

A tabela, a seguir, revela o papel do município como centro da educação superior dentro da regional, ainda que em escala modesta em comparação ao estado.

Em 2023, o município de Tarauacá registrou 1.186 matrículas no ensino superior, o que o coloca como o principal centro da Regional Tarauacá-Envira, à frente de Feijó (701) e muito distante de Jordão (96). Esse dado reforça o papel de Tarauacá como polo regional não apenas econômico e educacional na educação básica, mas também no ensino superior.

Do total de matrículas, a maior parte está vinculada a instituições privadas (998 alunos), enquanto apenas 188 estão em instituições públicas, todas federais. Isso evidencia a predominância do setor privado na oferta de ensino superior em Tarauacá, geralmente por meio de cursos à distância de faculdades e centros universitários.

Em termos de organização acadêmica, destaca-se o peso das universidades privadas (506 matrículas) e dos centros universitários privados (442 matrículas), confirmando que grande parte da oferta superior é realizada fora do município, por meio de polos de educação a distância. Já nas instituições públicas, o protagonismo é do Ifac, que contabilizou 122 matrículas em 2023. Esse número é expressivo e coloca o Ifac como o principal agente público do ensino superior na região, enquanto não há registros de universidades públicas estaduais ou municipais atuando diretamente no município.

Além disso, Tarauacá registrou 50 matrículas em cursos sequenciais de formação específica, todos vinculados a instituições federais (Ifac), o que reforça a importância dessa modalidade para atender demandas de curta duração e voltadas à qualificação profissional imediata.

No panorama da Regional Tarauacá-Envira, somando Feijó (701), Jordão (96) e Tarauacá (1.186), o total foi de 1.983 matrículas, o que representa uma fração pequena diante do total estadual (40.197 matrículas no Acre). Isso mostra a desigualdade no acesso ao ensino superior entre a capital e os municípios do interior.

De forma geral, a análise demonstra que o ensino superior em Tarauacá é fortemente dependente do setor privado e da modalidade a distância, mas o Ifac desempenha papel central como instituição pública federal, ofertando cursos técnicos e de graduação que ampliam as oportunidades educacionais. Para o PDI, isso indica a necessidade de expandir a atuação do campus, diversificar cursos de graduação e fortalecer parcerias, a fim de reduzir a dependência de instituições privadas e ampliar o acesso público e gratuito ao ensino superior na região.



ESTUDO SOCIOECONÔMICO



Tabela 9 - Número de Matrículas nos Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica do município de Tarauacá, municípios da regional Tarauacá-Envira e estado do Acre, em 2023.

Ente	Organização Acadêmica e Dependência Administrativa																																
	Total	Total por Dependência Administrativa								Universidade									Centro Universitário									Faculdade			Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) e Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet)		
		Pública				Privada				Total	Pública				Privada					Total	Pública				Privada								
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos	Total		Federal	Estadual	Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos	Total	Federal	Estadual		Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com Fins Lucrativos		Sem Fins Lucrativos	Federal
Acre	40.197	10.650	10.650	0	0	29.547	28.590	957	18.300	9.034	9.034	0	0	9.266	9.263	3	18.442	0	0	0	0	18.442	17.668	774	1.839	0	0	0	0	1.839	1.659	180	1.616
Feijó	701	56	56	0	0	645	645	0	615	56	56	0	0	559	559	0	74	0	0	0	0	74	74	0	12	0	0	0	0	12	12	0	0
Jordão	96	0	0	0	0	96	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96	0	0	0	0	96	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tarauacá	1.186	188	188	0	0	998	998	0	572	66	66	0	0	506	506	0	442	0	0	0	0	442	442	0	50	0	0	0	0	50	50	0	122

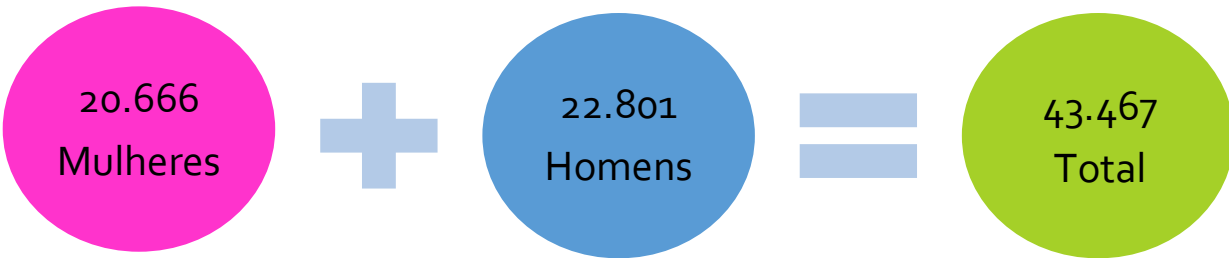
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2023.



Outras Informações de caracterização do município de Tarauacá e regional

A seguir, fornecemos outras informações que julgamos pertinentes.

Figura 4 - Quantidade de homens e mulheres no município de Tarauacá em 2022.



Fonte: IBGE, Censo 2022.

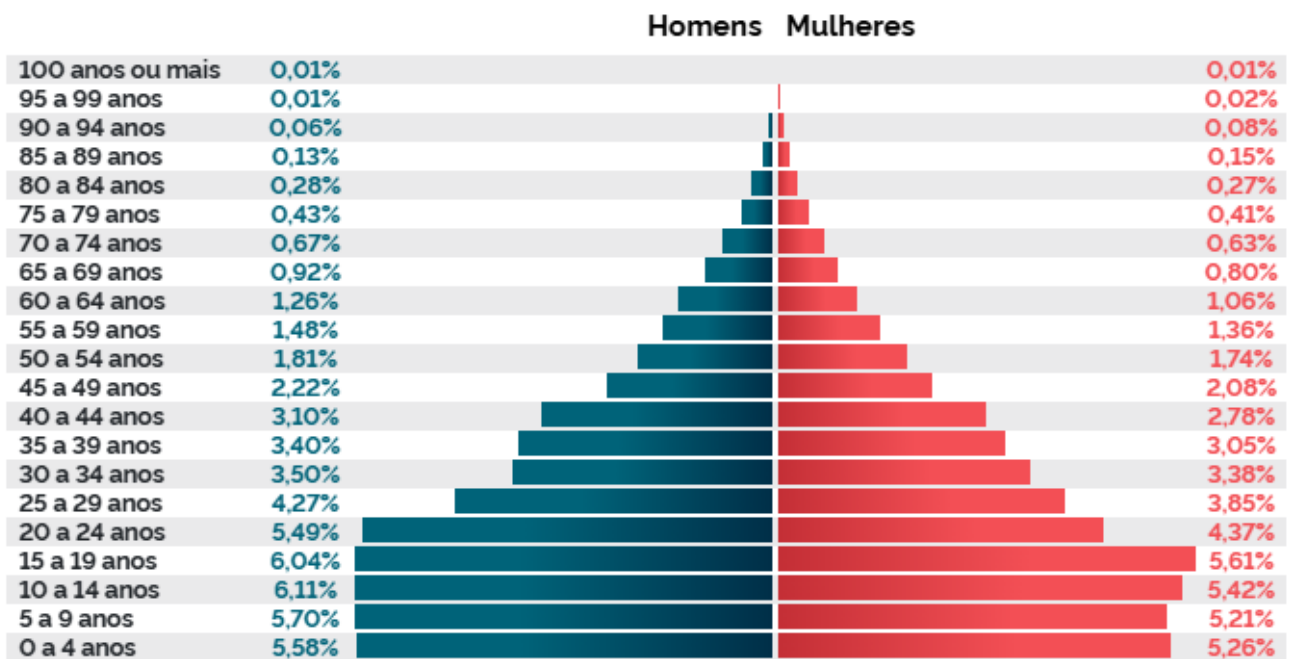
Em 2022, o município de Tarauacá contabilizava uma população de 43.467 habitantes, sendo 22.801 homens (52,5%) e 20.666 mulheres (47,5%). Essa distribuição revela uma maior presença masculina, ao contrário da tendência observada em nível nacional, em que as mulheres costumam representar ligeira maioria.

Essa predominância masculina está relacionada ao perfil socioeconômico do município, marcado por atividades produtivas em setores como a agropecuária, o extrativismo e a construção civil, que tradicionalmente absorvem mais mão de obra masculina. Além disso, o padrão de migração interna e a busca por oportunidades de trabalho em áreas rurais e extrativistas ajudam a explicar o saldo favorável aos homens.

A presença significativa de mulheres (quase metade da população) reforça, no entanto, a necessidade de políticas públicas voltadas para inclusão produtiva, formação educacional e apoio social às mulheres, especialmente em contextos de vulnerabilidade, já que muitas delas desempenham papel central no cuidado familiar e nas atividades ligadas à economia doméstica e comunitária.

Portanto, os dados populacionais evidenciam que Tarauacá é um município de médio porte no Acre, com um perfil demográfico equilibrado, mas com leve predominância de homens, o que reflete tanto as condições econômicas locais quanto os desafios sociais de gênero.

Figura 5 - Pirâmide etária - município de Tarauacá.



Fonte: IBGE, Censo 2022.



A pirâmide etária de Tarauacá revela uma população predominantemente jovem, com base larga e redução progressiva nas faixas etárias mais elevadas. Essa configuração é típica de municípios amazônicos, onde as taxas de natalidade ainda são relativamente altas e a expectativa de vida, embora crescente, permanece abaixo da média nacional.

As faixas etárias mais representativas são as de 0 a 14 anos, que juntas correspondem a aproximadamente 33,28% da população. Esse dado mostra que o município possui uma população em idade escolar bastante expressiva, o que reforça a necessidade de investimentos contínuos em educação básica, saúde infantil e políticas de proteção social.

Outro grupo relevante é o de 15 a 29 anos, que reúne cerca de 29,63% da população, representando a juventude em idade de ingresso no mercado de trabalho e na educação superior. Esse contingente evidencia a importância de políticas de qualificação profissional, ampliação da oferta de cursos técnicos e superiores, além de estímulos ao emprego e ao empreendedorismo local.

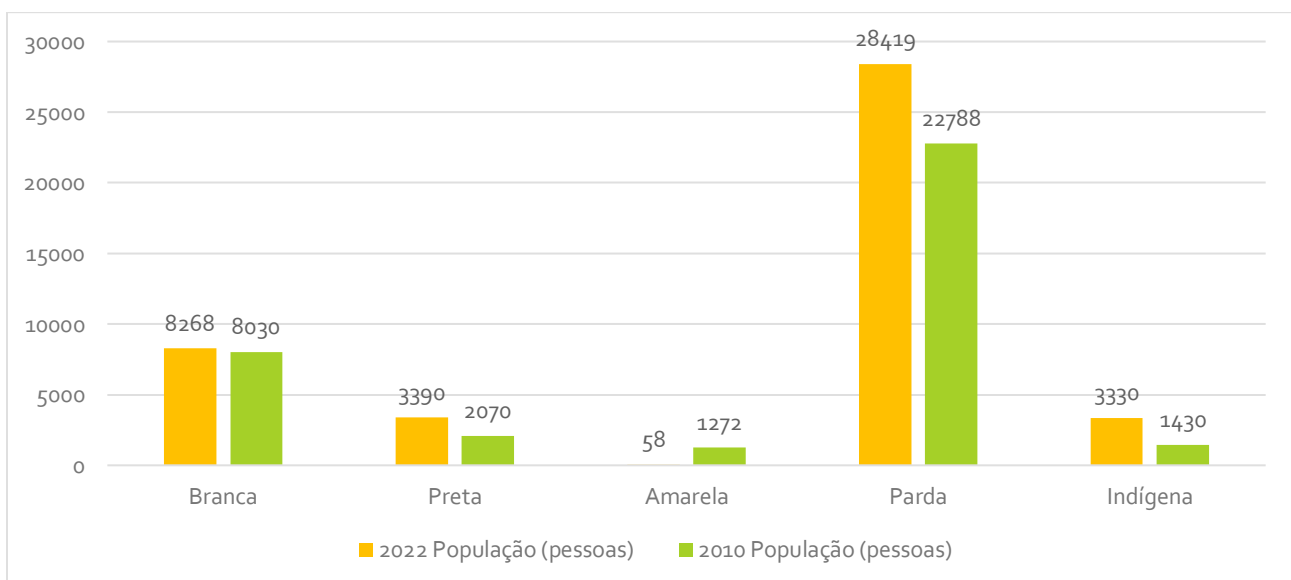
A população em idade adulta (30 a 59 anos) apresenta distribuição mais equilibrada, respondendo por cerca de 22% da população. Esse grupo concentra a maior parte da força de trabalho ativa e sustenta economicamente o município, principalmente nos setores de agropecuária, extrativismo, comércio e serviços.

Já a população idosa (60 anos ou mais) corresponde a menos de 7% do total, o que indica baixa proporção de idosos em comparação com a média nacional. Essa característica está associada tanto à estrutura etária jovem quanto às condições de saúde e qualidade de vida da região, que ainda limitam a longevidade.

Outro aspecto importante é a distribuição por sexo, que mostra equilíbrio relativo entre homens e mulheres em quase todas as faixas etárias, embora a proporção masculina seja ligeiramente maior nas faixas jovens e adultas, enquanto as mulheres tendem a ser maioria nas idades mais avançadas, acompanhando a tendência nacional de maior longevidade feminina.

Em síntese, a pirâmide etária de Tarauacá evidencia um município com forte presença de crianças, adolescentes e jovens, reforçando o desafio de ampliar a infraestrutura educacional e as oportunidades de inserção produtiva. Ao mesmo tempo, aponta para a necessidade de políticas voltadas à saúde e bem-estar da população adulta e idosa, preparando o município para o gradual processo de transição demográfica.

Gráfico 1 - Cor ou raça da população do município de Tarauacá em 2010 e 2022.



Fonte: IBGE, Censo 2022.

O município de Tarauacá apresentou, entre 2010 e 2022, mudanças significativas na composição da população segundo cor ou raça, conforme dados do censo do IBGE.

O grupo pardo continua sendo a ampla maioria da população, passando de 22.788 pessoas em 2010 para 28.419 em 2022, o que representa crescimento expressivo e reforça a identidade étnico-racial fortemente miscigenada característica da Amazônia acreana. Essa predominância está associada ao histórico de ocupação da região, marcado pelo encontro entre populações indígenas, migrantes nordestinos e descendentes de povos africanos.

A população branca manteve-se estável, com ligeiro aumento: de 8.030 em 2010 para 8.268 em 2022. Esse dado mostra que, embora tenha relevância numérica, esse grupo não acompanha o ritmo de crescimento de outros segmentos.



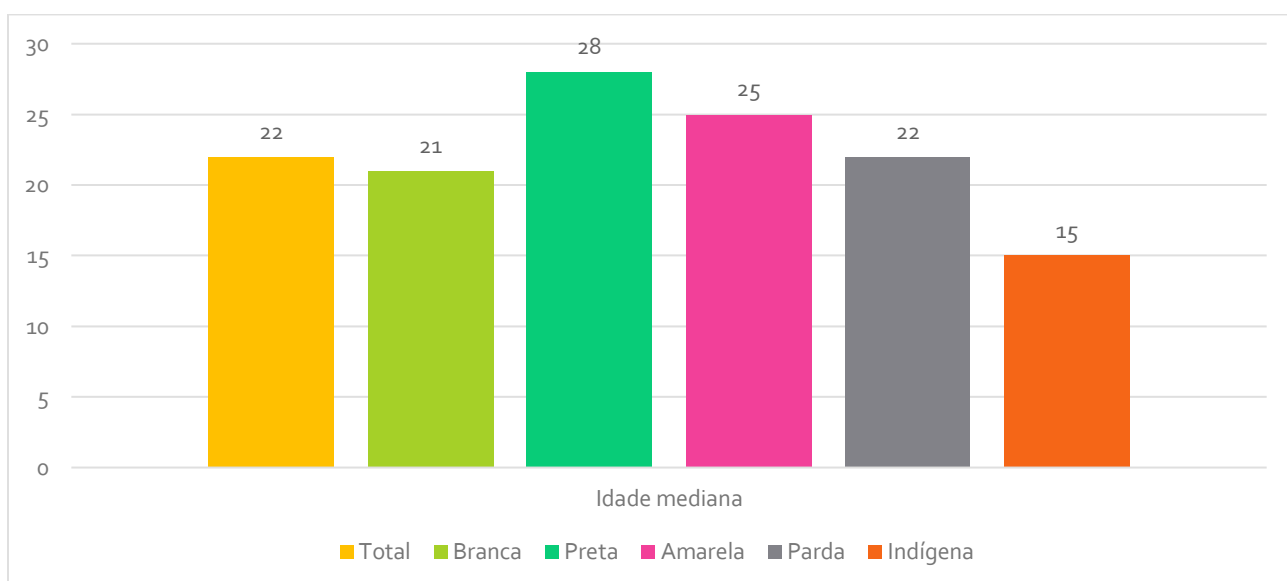
Já a população preta apresentou crescimento importante, de 2.070 para 3.390 pessoas, evidenciando maior autorreconhecimento e valorização da identidade negra ao longo da última década, fenômeno também observado em outras regiões do país.

No caso da população indígena, houve aumento de 1.430 para 3.330 pessoas, mais que o dobro em 12 anos. Esse crescimento está relacionado tanto à expansão demográfica quanto ao fortalecimento do reconhecimento identitário em comunidades indígenas da região, que têm buscado maior visibilidade social e política.

Por outro lado, observa-se uma queda expressiva na população amarela, que passou de 1.272 pessoas em 2010 para apenas 58 em 2022. Esse resultado pode estar associado a mudanças nos critérios de autodeclaração, já que muitos que antes se declararam amarelos podem ter migrado para outras categorias, especialmente parda ou branca.

Em síntese, a composição étnico-racial de Tarauacá confirma a predominância da população parda (65,4%), seguida pela branca (19,0%), preta (7,8%) e indígena (7,6%). O crescimento dos grupos preto e indígena indica maior reconhecimento e afirmação identitária, ao mesmo tempo em que reforça a diversidade étnica e cultural que caracteriza o município. Para o PDI do Ifac, esse cenário aponta a importância de fortalecer políticas de inclusão, diversidade e respeito à pluralidade cultural nos programas educacionais e institucionais do Campus Tarauacá.

Gráfico 2 - Idade mediana no município de Tarauacá.



Fonte: Fonte: IBGE, Censo 2022.

O município de Tarauacá apresenta uma idade mediana de 22 anos, evidenciando um perfil populacional jovem, típico de municípios amazônicos, onde predominam altas taxas de natalidade e uma transição demográfica ainda em andamento. Esse dado contrasta com a média nacional, que em 2022 já ultrapassava os 33 anos, revelando que Tarauacá possui uma população mais nova que o padrão brasileiro.

Quando analisada por cor ou raça, a idade mediana apresenta diferenças significativas:

- A população preta tem a maior idade mediana, 28 anos, indicando maior concentração em faixas etárias adultas.
- A população amarela aparece em seguida, com 25 anos, também acima da média geral.
- As populações branca (21 anos) e parda (22 anos) apresentam valores muito próximos da mediana total, reforçando o caráter jovem da maioria da população do município.
- Já a população indígena se destaca por possuir a menor idade mediana, 15 anos, o que revela um perfil extremamente jovem, associado a altas taxas de fecundidade e maior proporção de crianças e adolescentes nas comunidades indígenas locais.

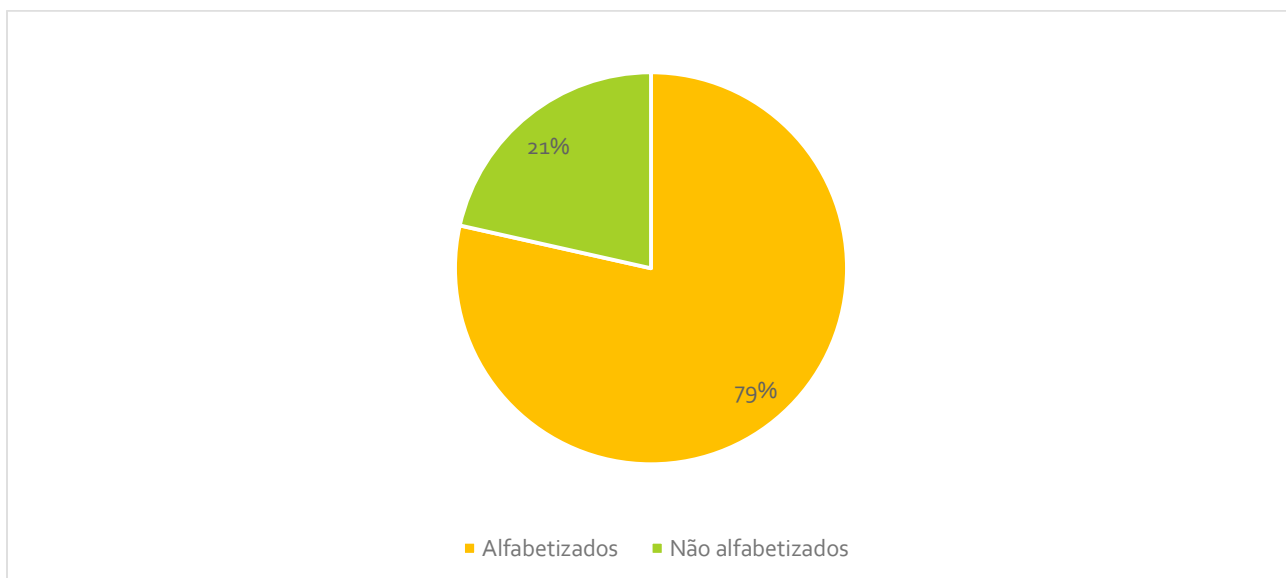
Essas diferenças sugerem que, embora o município como um todo tenha um perfil jovem, existem desigualdades etárias entre os grupos populacionais, o que pode influenciar na formulação de políticas públicas. Por exemplo, a população indígena demanda maior atenção em educação básica e políticas de proteção à infância, enquanto os grupos com idade mediana mais elevada, como pretos e amarelos, tendem a exigir maior foco em inserção produtiva e políticas de emprego e renda.

Em síntese, o dado da idade mediana reforça o desafio de planejar políticas públicas voltadas à juventude, sobretudo em educação, qualificação profissional e saúde reprodutiva, ao mesmo tempo em que



destaca a necessidade de considerar a diversidade étnico-racial de Tarauacá, que influencia diretamente as demandas sociais e econômicas do município.

Gráfico 3 - Percentual de Alfabetização – Tarauacá, 2022.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022.

Em 2022, o município de Tarauacá registrou que 78,5% da população (22.768 pessoas) é alfabetizada, enquanto 21,5% (6.233 pessoas) permanecem não alfabetizadas. Esses números evidenciam avanços na escolarização, mas ainda apontam para um desafio considerável em relação ao direito básico à educação.

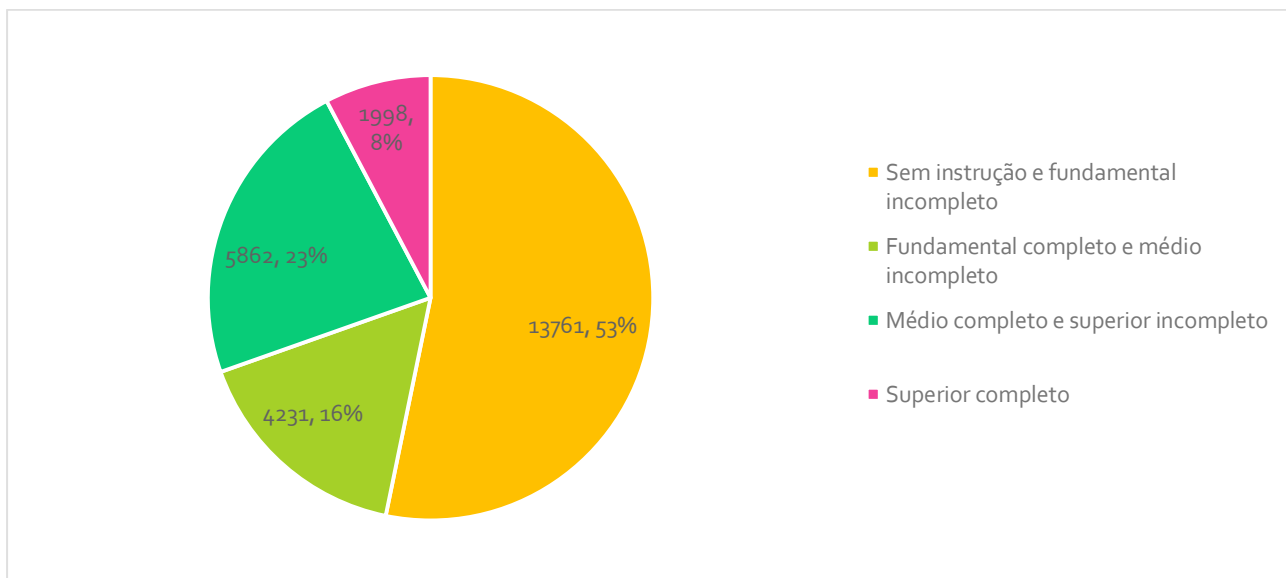
A taxa de não alfabetizados em Tarauacá é bastante elevada quando comparada à média nacional, que se encontra em torno de 7%. Isso reflete as dificuldades históricas do município e da região amazônica em garantir acesso universal à educação, especialmente em áreas rurais, ribeirinhas e indígenas, onde a logística, a infraestrutura escolar e a presença de professores qualificados ainda são limitadas.

O dado ganha relevância adicional quando analisado em conjunto com a pirâmide etária do município, que indica população jovem predominante. Isso significa que ainda há uma proporção significativa de crianças, adolescentes e jovens fora do processo de alfabetização adequado, além da persistência do analfabetismo entre adultos e idosos.

Para o planejamento do PDI do Ifac, esse cenário reforça a necessidade de ações articuladas de formação inicial e continuada de professores, fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e ampliação de projetos de extensão voltados à alfabetização comunitária. Além disso, aponta a importância de integrar estratégias educacionais ao contexto local, valorizando as especificidades culturais de populações indígenas, ribeirinhas e extrativistas.

Em síntese, embora a maioria da população de Tarauacá já esteja alfabetizada, o índice de 21,5% de não alfabetizados revela uma barreira estrutural ao desenvolvimento social e econômico do município, tornando a alfabetização e a melhoria da qualidade da educação prioridades fundamentais para os próximos anos.

Gráfico 4 - Percentual do nível de instrução Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por nível de instrução – Tarauacá, 2022.



Fonte: Censo 2022: Educação - Resultados preliminares da amostra.



Os dados revelam um cenário desafiador em relação à escolaridade da população adulta de Tarauacá. Em 2022, mais da metade dos habitantes com 18 anos ou mais (53% ou 13.761 pessoas) estavam na categoria “sem instrução ou com fundamental incompleto”, indicando grandes fragilidades no acesso e permanência no sistema educacional. Esse grupo expressivo compromete as oportunidades de inserção produtiva e reforça o ciclo de vulnerabilidade social no município.

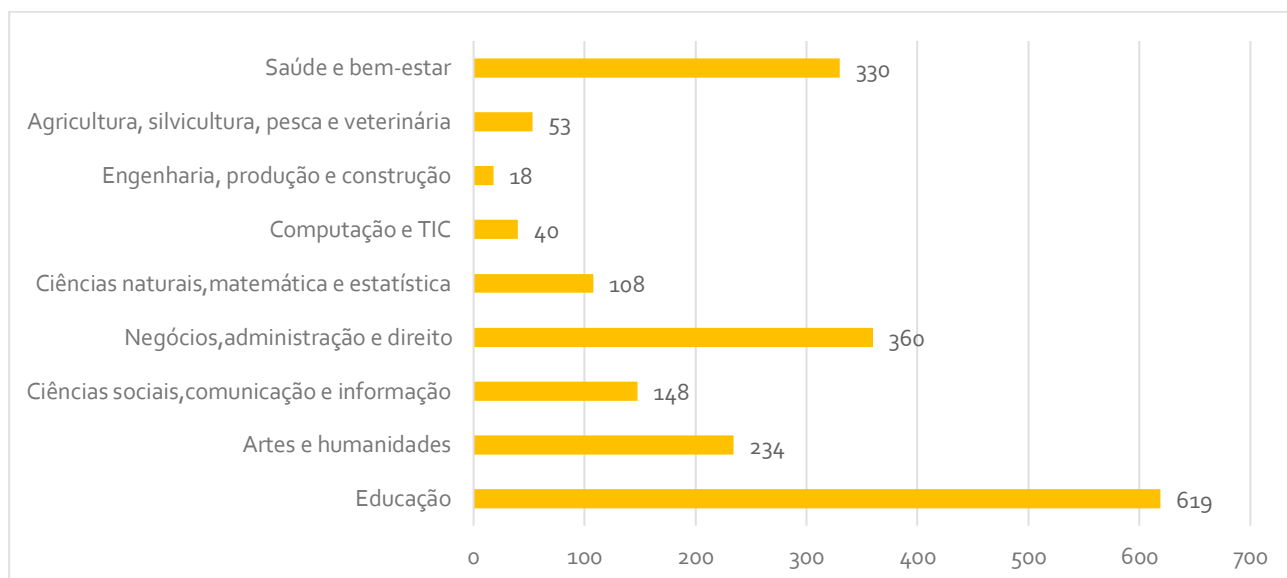
O segundo maior grupo é o da população com médio completo e superior incompleto, representando 23% (5.862 pessoas). Esse dado mostra que uma parcela considerável conseguiu avançar nos estudos até a conclusão do ensino médio, embora muitos não tenham conseguido ingressar ou concluir o ensino superior.

Já aqueles com fundamental completo e médio incompleto somam 16% (4.231 pessoas), configurando uma faixa intermediária que, muitas vezes, sofre com a evasão escolar na transição para o ensino médio.

Por fim, apenas 8% da população adulta (1.998 pessoas) possui ensino superior completo, um índice muito baixo quando comparado à média nacional, que gira em torno de 17% a 18%. Esse dado reforça as desigualdades educacionais do município e evidencia a necessidade de ampliar a oferta de cursos superiores públicos, em especial no Ifac – Campus Tarauacá, como alternativa de acesso à formação qualificada.

Em síntese, o panorama educacional de Tarauacá é marcado por um forte déficit de escolaridade básica e pela baixa proporção de adultos com ensino superior completo. Esses dados têm impacto direto sobre o desenvolvimento socioeconômico, já que limitam a qualificação da mão de obra local e restringem as possibilidades de geração de emprego e renda. Para o PDI do Ifac, os números indicam a importância de fortalecer a educação básica em parceria com redes estadual e municipal, ampliar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e expandir os cursos técnicos e superiores voltados às demandas locais.

Gráfico 5 - Pessoas com nível superior completo, por área de formação – Tarauacá - 2022



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2022.

Em 2022, o município de Tarauacá apresentou uma distribuição bastante desigual da população com nível superior completo, concentrada em algumas áreas específicas de formação.

A Educação é, de longe, a principal área, com 619 pessoas formadas, representando a maior parte dos graduados do município. Esse dado reflete a forte demanda por professores e profissionais da educação básica, em especial devido à ampla rede escolar urbana e rural, além da importância histórica dos cursos de licenciatura ofertados por instituições públicas e privadas no Acre.

Na sequência, aparecem as áreas de Negócios, Administração e Direito (360 pessoas) e Saúde e Bem-estar (330 pessoas). Esses números mostram a relevância da formação voltada à gestão e administração pública, bem como a necessidade de profissionais da saúde para atender a população local, tanto na zona urbana quanto em áreas de difícil acesso.

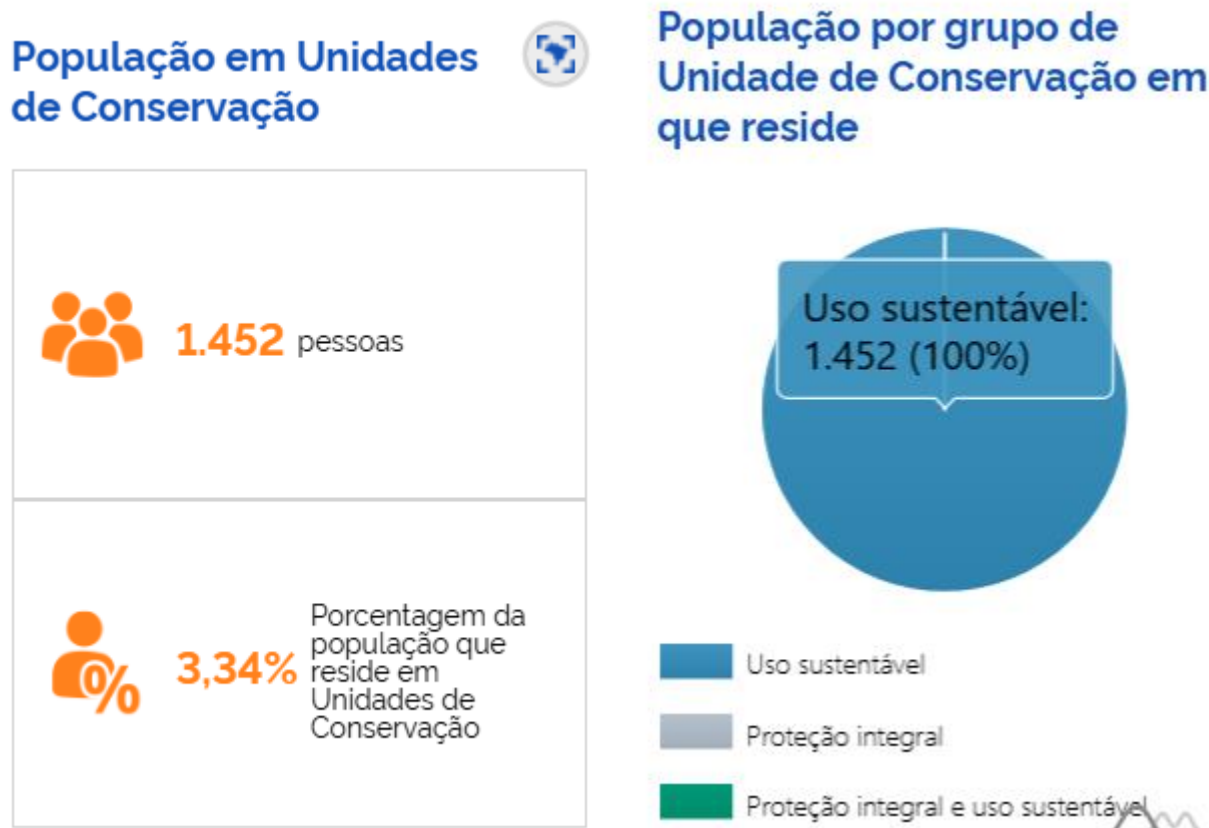
Áreas como Artes e Humanidades (234 pessoas) e Ciências Sociais, Comunicação e Informação (148 pessoas) também apresentam representatividade significativa, evidenciando a procura por cursos de caráter mais generalista, muitos deles ofertados na modalidade a distância.

Por outro lado, os campos técnicos e ligados à inovação apresentam baixa participação no total de graduados: Ciências Naturais, Matemática e Estatística (108 pessoas), Computação e TIC (40 pessoas), Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária (53 pessoas) e Engenharia, Produção e Construção (18 pessoas). Esse dado demonstra a carência de profissionais formados em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico local, como a agropecuária, a indústria, a infraestrutura e a tecnologia.



Em síntese, o perfil dos graduados de Tarauacá mostra forte concentração em Educação, Administração e Saúde, refletindo a predominância de carreiras ligadas ao serviço público, enquanto as áreas técnicas e produtivas permanecem pouco representadas. Esse quadro aponta para a necessidade de ampliar e diversificar a oferta de cursos técnicos e de graduação pelo Ifac – Campus Tarauacá, especialmente em setores como agropecuária, gestão ambiental, tecnologia da informação e engenharias aplicadas, de modo a alinhar a formação de recursos humanos às vocações produtivas e aos desafios de desenvolvimento regional.

Figura 6 - População que reside em Unidades de Conservação – Tarauacá, 2022.



Fonte: Censo Demográfico 2022 - Unidades de Conservação: principais características das pessoas residentes e dos domicílios, por recortes territoriais e grupos populacionais específicos, resultados do universo.

Em 2022, o município de Tarauacá contava com 1.452 pessoas vivendo em Unidades de Conservação (UCs), o que corresponde a 3,34% da população total do município. Esse percentual é relevante, pois evidencia a presença de comunidades que habitam áreas legalmente destinadas à preservação ambiental e ao uso sustentável dos recursos naturais.

Todos os residentes estão em Unidades de Conservação de Uso Sustentável (100%), não havendo população registrada em áreas de Proteção Integral. Isso significa que os moradores dessas áreas estão inseridos em territórios onde é permitida a exploração controlada de recursos naturais, como a coleta de produtos florestais não madeireiros, a pesca e a agricultura familiar de subsistência.

Esse perfil está alinhado com a vocação histórica e econômica de Tarauacá, marcada pelo extrativismo da borracha, do açaí e de outros produtos florestais, práticas que permanecem como parte fundamental da identidade cultural e da subsistência das comunidades locais.

A presença de população em UCs reforça ainda a importância de políticas públicas específicas para atender essas comunidades, que enfrentam desafios relacionados à infraestrutura, educação, saúde e acesso a serviços básicos, devido à localização em áreas mais isoladas. Ao mesmo tempo, essas comunidades desempenham papel central na conservação da floresta e no manejo sustentável dos recursos naturais, contribuindo diretamente para a manutenção da biodiversidade e para o equilíbrio ambiental regional.

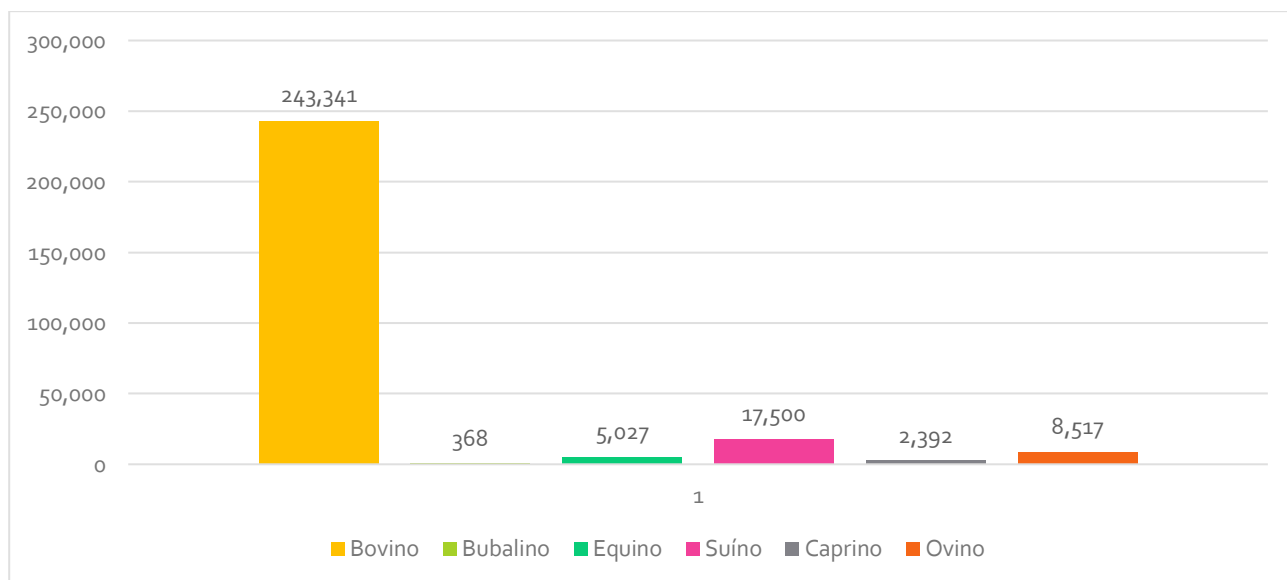
Em síntese, a análise mostra que Tarauacá possui uma parcela da população diretamente vinculada às Unidades de Conservação de Uso Sustentável, cuja realidade social e econômica precisa ser considerada nas estratégias de desenvolvimento local e regional, especialmente no âmbito do PDI do Ifac, que pode atuar com programas de formação técnica voltados ao manejo sustentável, à agroecologia e ao fortalecimento do extrativismo.

Pecuária

A pecuária desempenha papel central na economia de Tarauacá, com destaque para a criação de bovinos.



Gráfico 6 - Efetivo dos rebanhos em Tarauacá em 2023.



Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

O município de Tarauacá apresentou em 2023 uma pecuária fortemente concentrada no rebanho bovino, com 243.341 cabeças, o que o coloca como principal atividade pecuária local. Esse número é expressivamente superior aos demais tipos de rebanho e confirma a bovinocultura como a base da economia rural do município.

Em segundo plano aparece a suinocultura, com 17.500 cabeças, seguida pelos ovinos (8.517) e pelos equinos (5.027), que desempenham papel complementar, mas importante para a subsistência e a diversificação das atividades produtivas, especialmente em áreas rurais.

Já os caprinos (2.392) e os bubalinos (368) representam rebanhos de menor expressão, concentrados em criações de pequena escala, com funções mais voltadas à subsistência ou a nichos de mercado específicos.

O contraste visual do gráfico mostra claramente a predominância da bovinocultura sobre os demais segmentos, reforçando a dependência da economia rural de Tarauacá em relação à criação de gado. Essa estrutura, por um lado, assegura forte participação do município na pecuária estadual, mas, por outro, revela baixa diversificação pecuária, o que pode representar risco diante de oscilações de mercado ou de questões ambientais que afetem diretamente a bovinocultura.

Em síntese, a produção pecuária de Tarauacá é monocentrada no gado bovino, com expressividade moderada na suinocultura e presença marginal de outras criações. Para o PDI do Ifac, esse quadro aponta a importância de estimular práticas sustentáveis na bovinocultura e, ao mesmo tempo, incentivar a diversificação pecuária com apoio técnico e formação em áreas como suinocultura, avicultura e pequenos ruminantes, de modo a fortalecer a segurança alimentar e ampliar as alternativas econômicas para o município.

Tabela 10 - Efetivo dos rebanhos em Tarauacá, regional Tarauacá-Envira e estado do Acre, em 2023.

Ente	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos	Codornas
Acre	4.908.956	5.384	82.503	159.694	9.223	72.001	2.724.029	9.466
Regional Tarauacá-Envira	506.252	685	11.463	51.425	6.492	20.967	354.700	-
Tarauacá	243.341	368	5.027	17.500	2.392	8.517	180.000	-

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

Em 2023, o município de Tarauacá se destacou como o principal polo pecuário da Regional Tarauacá-Envira, respondendo por praticamente metade do rebanho regional em diversos segmentos. O município registrou um total de 243,3 mil bovinos, representando 48% do efetivo bovino da regional (506,2 mil cabeças) e consolidando-se como um dos maiores produtores de gado do estado. Esse desempenho reforça a centralidade da pecuária bovina na economia local, tanto para consumo interno quanto para abastecimento de mercados vizinhos.

Além do bovino, Tarauacá também apresentou relevância em outras criações: 5.027 equinos (44% do total regional), 17,5 mil suínos (34% da regional), e 180 mil galináceos, equivalente a mais de 50% do plantel da regional. Esses números demonstram a diversificação pecuária, com destaque para a avicultura de pequena escala, que desempenha papel essencial na segurança alimentar local.

Contudo, os números são mais modestos em rebanhos de caprinos (2.392 cabeças) e ovinos (8.517), que juntos somam 41% do total regional, mas ainda em patamares reduzidos quando comparados a outras microrregiões do estado, como o Vale do Juruá. A produção bubalina também é pequena, com apenas 368 cabeças, restrita a áreas específicas.



No panorama estadual, a regional Tarauacá-Envira, com 506,2 mil bovinos, representa pouco mais de 10% do rebanho do Acre (4,9 milhões de cabeças). Isso mostra que, apesar da importância local da pecuária para a economia de Tarauacá, a contribuição regional ainda é limitada frente aos grandes polos produtores do estado.

Em síntese, os dados confirmam que Tarauacá é o motor pecuário da regional, com destaque para a bovinocultura e a avicultura, enquanto Feijó e Jordão exercem papel complementar. Para o PDI do Ifac, esse cenário reforça a necessidade de consolidar cursos e projetos voltados à agropecuária, zootecnia, manejo sustentável e agroindústria, de forma a fortalecer a cadeia produtiva pecuária e agregar valor à produção local.

Tabela 11 - Produção de Origem Animal em Tarauacá - 2023.

Produto	Produção	Valor da Produção (R\$ mil)	Participação % no total
Leite	2.720 mil litros	4.897	78,8%
Ovos de galinha	171 mil dúzias	1.316	21,2%
Total	–	6.213	100%

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

Em 2023, a produção de origem animal em Tarauacá apresentou forte concentração em dois produtos: leite e ovos de galinha, responsáveis por todo o valor agregado do setor.

O leite foi o produto de maior destaque, com 2.720 mil litros produzidos e valor estimado de R\$ 4,9 milhões, representando 78,8% do valor total da produção. Esse resultado confirma a pecuária leiteira como atividade central da produção animal do município, desempenhando papel relevante tanto para o abastecimento local quanto para a geração de renda de pequenos e médios produtores.

Os ovos de galinha também tiveram participação significativa, com 171 mil dúzias produzidas, correspondendo a um valor de R\$1,3 milhões, ou 21,2% do total. Essa produção reforça a importância da avicultura de pequena escala, que contribui diretamente para a segurança alimentar da população, além de ser fonte de renda para agricultores familiares.

A produção de apenas dois produtos mostra que ainda há espaço para diversificação da produção animal, sobretudo em segmentos alternativos que poderiam complementar a economia local e fortalecer a agricultura familiar.

Em síntese, o setor de origem animal em Tarauacá é fortemente dependente da pecuária leiteira, com a avicultura como atividade complementar. Para o planejamento do PDI do Ifac, esse cenário aponta a oportunidade de ampliar a formação técnica e os projetos de extensão voltados à melhoria da produtividade leiteira e ao fortalecimento da avicultura, ao mesmo tempo em que se pode estimular novas cadeias produtivas, como apicultura e criação de pequenos animais, promovendo maior diversificação e sustentabilidade econômica.

Tabela 12 - Produção de origem animal em 2023 (Acre, Regional Tarauacá-Envira e municípios da regional). Valores em R\$ mil

Localidade	Leite (mil L)	Valor Leite (R\$ mil)	Ovos de galinha (mil dúzias)	Valor Ovos (R\$ mil)	Ovos de codorna (mil dúzias)	Valor Ovos Codorna (R\$ mil)	Mel (kg)	Valor Mel (R\$ mil)
Tarauacá	2.720	4.897	171	1.316	–	–	–	–
Jordão	171	290	21	180	–	–	–	–
Feijó	2.075	3.528	154	1.049	–	–	–	–
Regional Tarauacá-Envira	4.966	8.715	346	2.545	–	–	–	–
Acre	35.740	62.992	8.328	57.339	59	126	9.003	557

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

Em 2023, a Regional Tarauacá-Envira registrou uma produção de origem animal concentrada essencialmente em leite e ovos de galinha, totalizando 4.966 mil litros de leite e 346 mil dúzias de ovos. O valor gerado foi de R\$8,7 milhões com leite e R\$2,5 milhões com ovos, evidenciando a relevância dessas duas cadeias produtivas para a economia local.

O município de Tarauacá lidera a produção regional, com 2.720 mil litros de leite (R\$4,9 milhões) e 171 mil dúzias de ovos (R\$1,3 milhões), respondendo por mais da metade do valor total da regional. Isso confirma seu papel como polo pecuário e agroalimentar, especialmente na bovinocultura leiteira e na avicultura.

Feijó aparece em seguida, com 2.075 mil litros de leite (R\$3,5 milhões) e 154 mil dúzias de ovos (R\$1,0 milhão), contribuindo de forma significativa para o equilíbrio produtivo da região. Já Jordão possui produção bastante reduzida, com apenas 171 mil litros de leite (R\$290 mil) e 21 mil dúzias de ovos (R\$180 mil), o que representa menos de 5% do total regional.



No contexto estadual, a Regional Tarauacá-Envira apresenta participação modesta: 13,8% da produção de leite do Acre (4.966 mil L de um total de 35.740 mil L) e 4,1% da produção de ovos de galinha (346 mil dúzias de 8.328 mil dúzias no estado). Isso mostra que, embora relevante em nível regional, a produção ainda é pouco expressiva em comparação com outras áreas do estado, como o Vale do Juruá e o Baixo Acre.

Outro ponto importante é a ausência de produção de ovos de codorna e mel nos municípios da regional, em contraste com o Acre, que registrou 9.003 kg de mel e 59 mil dúzias de ovos de codorna. Isso revela um potencial não explorado para diversificação produtiva em Tarauacá, Feijó e Jordão, especialmente em cadeias alternativas de pequeno porte que poderiam fortalecer a agricultura familiar.

A produção animal da Regional Tarauacá-Envira é fortemente dependente do leite e dos ovos de galinha, com liderança de Tarauacá e Feijó. Para o PDI do Ifac, esses dados indicam a necessidade de fortalecer a cadeia leiteira e a avicultura, mas também de incentivar a diversificação produtiva (apicultura, codornicultura, entre outras), de modo a ampliar a renda das famílias rurais e reduzir a dependência de poucas atividades.

Extração vegetal e silvicultura

A análise da produção extrativa vegetal em Sena Madureira (2023) mostra um cenário fortemente concentrado em poucos produtos de maior relevância econômica, refletindo a vocação tradicional do município para o extrativismo amazônico.

Tabela 13 - Quantidade produzida extração vegetal e silvicultura – Tarauacá (2023).

Produto extrativo	Produção (t / m ³)	Unidade de medida	Valor da Produção (R\$ mil)
Açaí (fruto)	260	Toneladas	403
Outros alimentícios	57	Toneladas	67
Hevea (látex coagulado)	45	Toneladas	788
Carvão vegetal	170	Toneladas	221
Lenha	28.000	m ³	518
Madeira em tora	19.274	m ³	2.004
Total	..	-	4.001

Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2023.

Em 2023, a produção extrativa de Tarauacá movimentou cerca de R\$4 milhões, confirmando o peso histórico do município na economia extrativista acreana. A análise dos produtos evidencia a predominância dos recursos florestais madeireiros, ao lado da permanência de itens tradicionais da economia da floresta, como a castanha e a borracha.

O maior destaque é a madeira em tora, com 19.274 m³ extraídos e valor de R\$2 milhões, representando 50% do valor total da produção extrativa do município. Esse dado mostra a força da exploração madeireira, mas também levanta preocupações quanto à sustentabilidade e à pressão sobre os recursos florestais.

A lenha aparece como o segundo produto mais relevante, com 28 mil m³ produzidos e valor de R\$518 mil (13% do total), indicando sua importância no abastecimento energético local, especialmente em comunidades rurais e em pequenas indústrias.

Entre os produtos tradicionais do extrativismo amazônico, o látex coagulado teve 45 toneladas produzidas, gerando R\$788 mil. Isso mostra que, embora a borracha já não tenha o peso econômico do ciclo histórico, ainda mantém relevância no município.

Entre os produtos extrativos alimentícios, destaca-se o açaí, com 260 toneladas produzidas e valor de R\$ 403 mil, indicando a importância crescente desse fruto na economia regional, impulsionada pela demanda crescente no mercado nacional. Já a categoria "outros alimentícios", com 57 toneladas e valor de R\$ 67 mil, representa um conjunto diversificado de produtos florestais de menor escala, geralmente voltados ao consumo local ou a mercados regionais.

Já produtos como carvão vegetal (170 t, R\$221 mil) e "outros alimentícios" (57 t, R\$67 mil) aparecem em escala reduzida, mas cumprem papel complementar para consumo interno e pequenas cadeias comerciais.

Em síntese, os dados confirmam que a economia extrativista de Tarauacá combina dois perfis:

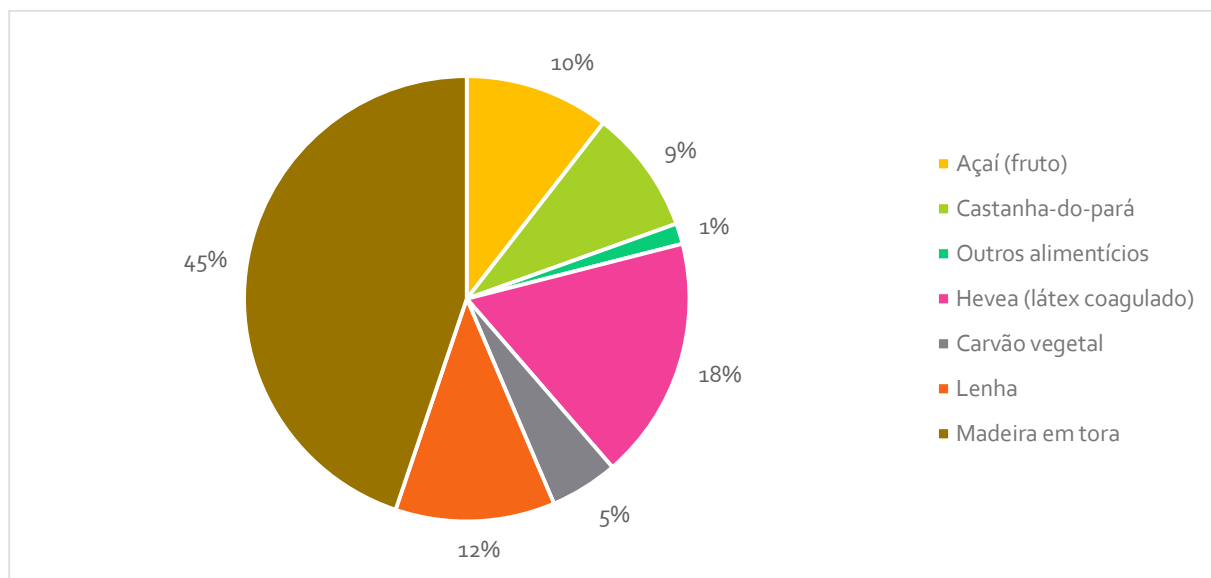
- Predominância de produtos florestais madeireiros;
- Relevância de produtos tradicionais da floresta (borracha, látex e açaí), que mantêm peso cultural e econômico, mas ainda pouco valorizados em cadeias mais estruturadas.

Para o PDI do Ifac, esse cenário indica a necessidade de equilibrar a exploração florestal com práticas de manejo sustentável e, ao mesmo tempo, fortalecer cadeias extrativistas não madeireiras (açaí e borracha), por meio de qualificação profissional, apoio técnico e estímulo à agroindustrialização. Isso pode ampliar a renda



das comunidades extrativistas, reduzir a dependência da madeira e promover o desenvolvimento sustentável do município.

Gráfico 7 - Participação no valor da produção extrativa de Tarauacá em 2023.



Fonte:

IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2023.

Com base nos dados do IBGE para 2023 sobre extração vegetal e silvicultura, a posição de Tarauacá no ranking estadual do Acre pode ser resumida conforme a tabela a seguir:

Posição	Município	Valor Total (R\$ mil)	Principais Produtos
1º	Xapuri	19.124	Castanha-do-pará, Borracha (látex)
2º	Sena Madureira	15.063	Castanha-do-pará, Açai, Madeira
3º	Rio Branco	14.405	Açaí, Castanha-do-pará, Madeira
4º	Brasiléia	14.183	Castanha-do-pará, Borracha
5º	Feijó	8.536	Açaí, Madeira
6º	Epitaciolândia	7.884	Castanha-do-pará, Açai
7º	Bujari	4.680	Madeira em tora, Açai
8º	Capixaba	4.582	Açaí, Castanha, Borracha
9º	Senador Guimard	4.469	Borracha (látex), Açai, Castanha
10º	Tarauacá	4.001	Madeira em tora, Açai, Borracha
11º	Acrelândia	3.218	Borracha, Açai
12º	Cruzeiro do Sul	2.803	Castanha-do-pará, Madeira
13º	Plácido de Castro	1.759	Castanha-do-pará, Açai
14º	Porto Acre	1.793	Castanha-do-pará, Lenha, Madeira
15º	Marechal Thaumaturgo	1.127	Açaí, Castanha, Lenha
16º	Assis Brasil	1.371	Castanha-do-pará, Borracha (látex)
17º	Rodrigues Alves	992	Castanha-do-pará, Açai, Madeira
18º	Jordão	1.096	Borracha (látex), Lenha, Madeira
19º	Mâncio Lima	908	Castanha-do-pará, Açai
20º	Porto Walter	620	Açaí, Madeira
21º	Manoel Urbano	909	Açaí, Madeira
22º	Santa Rosa do Purus	273	Madeira, Lenha

Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2023.

Em 2023, a produção da extração vegetal e silvicultura no Acre apresentou forte concentração em municípios tradicionais do extrativismo, como Xapuri, Sena Madureira, Rio Branco e Brasiléia, que lideram o ranking estadual. Dentro desse contexto, os municípios da Regional Tarauacá-Envira tiveram participação de destaque intermediário, com realces diferentes em termos de volume e perfil produtivo.

Tarauacá ocupa a 10ª posição no estado, com valor total de R\$4.001 mil. Os principais produtos são madeira em tora, açai e borracha, que juntos representam a base da economia extrativista local. Apesar de não estar entre os maiores produtores estaduais, Tarauacá se destaca como o município mais representativo da regional, respondendo por mais da metade da produção da Tarauacá-Envira.

Feijó aparece em 5º lugar, com R\$8.536 mil, superando Tarauacá em valor agregado. Sua produção está concentrada em açai, borracha e madeira, o que reforça sua relevância tanto para a economia regional quanto para o ranking estadual, posicionando-se como o município mais forte da região.

Jordão está na 18ª posição, com produção avaliada em R\$1.096 mil, baseada em borracha (látex), lenha e madeira. Embora de menor expressão em termos absolutos, Jordão mantém a tradição extrativista ligada ao látex e desempenha papel importante para a subsistência das comunidades locais.



Síntese Regional:

- Feijó (5º) é o município com maior destaque da Regional Tarauacá-Envira, inserindo-se entre os cinco maiores produtores do Acre.
- Tarauacá (10º) tem posição intermediária, sustentada pela exploração madeireira e pela permanência de produtos tradicionais como o açaí e a borracha.
- Jordão (18º) ocupa posição mais baixa, mas reafirma o perfil extrativista baseado em produtos florestais de uso tradicional.

Assim, a Regional Tarauacá-Envira combina diferentes perfis: Feijó com maior protagonismo estadual, Tarauacá como polo diversificado e Jordão como município de menor escala, mas de relevância cultural no extrativismo. Para o PDI do Ifac, esses dados reforçam a importância de apoiar cadeias produtivas locais por meio de formação técnica, manejo sustentável e agregação de valor, ampliando a competitividade regional no cenário estadual.

29

Produção agrícola

Em 2024, a produção agrícola de Tarauacá atingiu o valor de R\$45,4 milhões, com forte concentração em poucos produtos, característica marcante da agricultura local e regional.

Os principais produtos cultivados são:

Tabela 14 - Produção Agrícola – Tarauacá, 2024. – Produção Agrícola – Tarauacá, 2024.

Produto	Produção	Unid.	Valor (R\$ mil)
Abacaxi	357	Mil frutos	1.321
Arroz	376	Toneladas	361
Banana	6.875	Toneladas	9.625
Cana-de-açúcar	650	Toneladas	156
Coco-da-baía	24	Toneladas	26
Feijão	86	Toneladas	473
Laranja	196	Toneladas	221
Limão	75	Toneladas	94
Mamão	160	Toneladas	160
Mandioca	52.800	Toneladas	26.400
Maracujá	8	Toneladas	24
Melancia	767	Toneladas	713
Milho	5.225	Toneladas	5.748
Tangerina	72	Toneladas	86
Urucum	2	Toneladas	6
Total	–	–	45.414

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2024.

*Abacaxi na PAM é contado em “mil frutos”.

O grande destaque é a mandioca, que sozinha gerou R\$26,4 milhões, equivalente a 58% do valor total da produção agrícola do município. Com produção de 52,8 mil toneladas, esse cultivo confirma sua posição central tanto na alimentação básica da população quanto como insumo para atividades agroindustriais, como a farinha e derivados.

A banana aparece como o segundo produto mais importante, com 6.875 toneladas e valor de R\$ 9,6 milhões (21% do total). Essa cultura tem grande peso para o abastecimento local e apresenta potencial para expansão comercial, inclusive em mercados regionais.

O milho, por sua vez, alcançou 5.225 toneladas, com valor de R\$5,7 milhões (13%), representando a terceira principal lavoura do município. Além de ser importante para a alimentação humana, desempenha papel estratégico na pecuária local, servindo de ração animal.

Outras culturas de menor peso econômico completam o perfil produtivo, como abacaxi (R\$ 1,3 milhão; 3%), arroz (R\$ 361 mil), feijão (R\$ 473 mil) e melancia (R\$ 713 mil), que desempenham função complementar e contribuem para a diversidade da dieta alimentar. Produtos como cana-de-açúcar, coco-da-baía, laranja, limão, mamão, maracujá, tangerina e urucum aparecem em escala reduzida, mas reforçam a diversidade agrícola local.

Esse perfil mostra que Tarauacá possui uma base produtiva agrícola concentrada em cultivos alimentares tradicionais (mandioca, banana e milho), de forte ligação com a agricultura familiar, responsável por abastecer o mercado interno e sustentar a segurança alimentar da população.

Para o PDI do Ifac, os dados revelam a importância de fortalecer a cadeia da mandioca e da banana por meio de técnicas de manejo, beneficiamento e agroindustrialização, além de investir na melhoria da



produtividade do milho e na diversificação agrícola. Essas ações podem ampliar a geração de renda para os agricultores locais e consolidar Tarauacá como polo de produção agrícola na regional Tarauacá-Envira.

Tabela 15 - Comparação estadual com base nos dados de produção agrícola do IBGE – 2024, considerando o valor total produzido para a produção agrícola.

Posição	Município	Valor da Produção (R\$ mil)	Principais Produtos
1º	Plácido de Castro	79.099	Soja, milho, mandioca
2º	Acrelândia	69.701	Banana, café, mandioca
3º	Capixaba	66.167	Soja, milho, mandioca
4º	Senador Guiomard	65.052	Milho, soja, mandioca
5º	Rio Branco	60.463	Mandioca, milho, soja, banana
6º	Porto Acre	46.877	Banana, mandioca, milho
7º	Tarauacá	45.414	Mandioca, milho, banana
8º	Sena Madureira	45.123	Mandioca, milho, banana
9º	Cruzeiro do Sul	44.299	Mandioca, café, banana
10º	Feijó	42.347	Mandioca, banana, milho
11º	Xapuri	40.125	Mandioca, milho, soja
12º	Mâncio Lima	35.881	Mandioca, café
13º	Epitaciolândia	30.404	Mandioca, milho, banana
14º	Rodrigues Alves	28.989	Mandioca, arroz
15º	Marechal Thaumaturgo	27.180	Mandioca, banana
16º	Brasiléia	24.063	Mandioca, milho, banana
17º	Bujari	22.765	Mandioca, banana
18º	Assis Brasil	13.518	Mandioca, banana
19º	Manoel Urbano	15.963	Mandioca, banana
20º	Porto Walter	14.457	Mandioca, banana
21º	Jordão	8.984	Mandioca, banana
22º	Santa Rosa do Purus	8.759	Mandioca, banana

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2024.

Em 2024, a produção agrícola do Acre apresentou forte concentração em municípios do Baixo Acre, como Plácido de Castro, Acrelândia, Capixaba e Senador Guiomard, que lideraram o ranking estadual com valores acima de R\$ 60 milhões, impulsionados principalmente pelo avanço da soja, milho e mandioca.

Nesse cenário, a Regional Tarauacá-Envira ocupou posição intermediária no ranking estadual, com destaque para Tarauacá e Feijó.

Tarauacá alcançou a 7ª posição estadual, com valor de R\$48,2 milhões, superando importantes polos agrícolas como Sena Madureira (8º) e Cruzeiro do Sul (9º). Os principais cultivos do município foram a mandioca, o milho e a banana, que juntos representam mais de 90% do valor total. A mandioca, em especial, continua sendo o carro-chefe da produção, reafirmando sua importância histórica e cultural na economia agrícola do município.

Feijó aparece em 10º lugar, com R\$42,3 milhões, também sustentado pela tríade mandioca, banana e milho. Esse desempenho coloca Feijó entre os dez maiores produtores agrícolas do estado e demonstra a força da agricultura tradicional da região.

Jordão, por sua vez, ocupa a 21ª posição, com produção de apenas R\$8,9 milhões, baseada essencialmente na mandioca e banana, culturas de subsistência. O baixo volume reflete as dificuldades logísticas e a limitação de infraestrutura produtiva do município, que reduzem sua competitividade em relação a outras regiões.

Síntese Regional

- A Regional Tarauacá-Envira mostra dupla realidade:
- Tarauacá e Feijó figuram entre os dez maiores produtores do Acre, com forte presença da agricultura tradicional e crescente diversificação.
- Jordão, em contraste, está entre os últimos colocados, evidenciando desigualdades internas e necessidade de políticas de apoio específicas.
- O perfil produtivo da regional é marcado pela mandioca como principal produto, seguida por milho e banana, enquanto em outras regionais (como Baixo Acre) a soja já desponta como cultura de expansão.
- Embora não lidere o ranking estadual, a regional mantém relevância ao sustentar sua produção em alimentos básicos e de grande importância cultural e econômica, ligados à agricultura familiar e à subsistência das comunidades rurais.



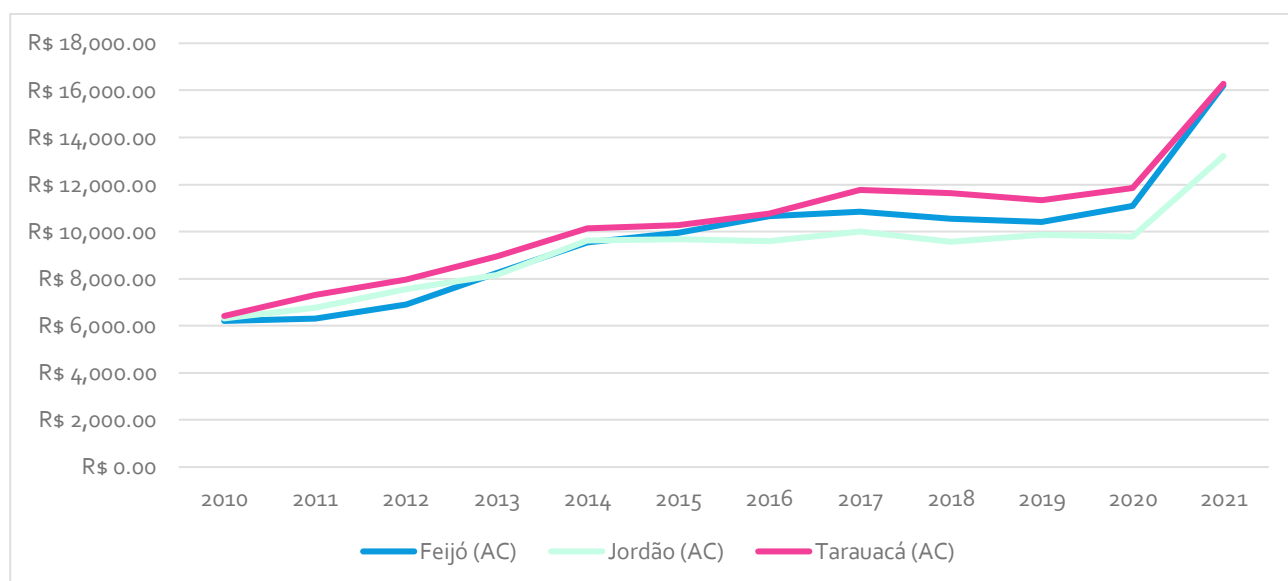
Para o PDI do Ifac, esse cenário reforça a necessidade de:

- Apoiar cadeias tradicionais (mandioca, banana, milho) com formação técnica, mecanização e agroindustrialização.
- Diversificar cultivos em Tarauacá e Feijó, de modo a ampliar valor agregado.
- Oferecer suporte diferenciado a Jordão, com foco em infraestrutura, logística e qualificação de agricultores, reduzindo desigualdades dentro da regional.

Renda e emprego

A análise do PIB per capita é fundamental para compreender a dinâmica econômica dos municípios da regional Tarauacá-envira e sua relação com o desenvolvimento regional. Esse indicador revela não apenas o nível médio de riqueza produzido por habitante, mas também permite identificar diferenças estruturais entre a capital e os municípios vizinhos.

Gráfico 8 - Série renda per capita municípios da regional Tarauacá-Envira – 2010 a 2021.



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Entre 2010 e 2021, os municípios da regional Tarauacá-Envira apresentaram crescimento significativo no PIB per capita, ainda que em ritmos distintos. De forma geral, a evolução foi positiva, acompanhando a dinâmica estadual, mas com algumas oscilações que refletem tanto avanços quanto vulnerabilidades econômicas da região.

O município de Tarauacá se destacou no período como o de maior crescimento e maior valor final do PIB per capita. Partindo de R\$6.416,78 em 2010, alcançou R\$16.279,09 em 2021, registrando a mais elevada marca entre os três municípios. O avanço foi consistente, com destaque para o salto de 2010 a 2014, quando ultrapassou os R\$10 mil, consolidando-se como motor econômico da regional. Esse desempenho está ligado à força da produção agrícola, especialmente da mandioca, milho e banana, além da relevância da extração vegetal, que inclui madeira e açaí.

Feijó também apresentou trajetória de crescimento expressivo, passando de R\$6.205,96 em 2010 para R\$13.207,64 em 2021. Apesar de oscilações entre 2016 e 2019, manteve um avanço contínuo e em patamar próximo ao de Tarauacá. O município consolidou sua importância regional, sustentado principalmente pela mandioca e banana, ainda que com menor diversificação produtiva.

Por sua vez, Jordão apresentou evolução mais lenta e marcada por instabilidade. Em 2010, seu PIB per capita era semelhante ao dos vizinhos, com R\$6.313,58, mas em 2021 atingiu R\$13.209,92, ficando abaixo de Feijó e Tarauacá. Oscilações significativas foram registradas, com quedas em 2016 e novamente entre 2018 e 2019, evidenciando a fragilidade de uma economia menos diversificada, ainda muito dependente da agricultura de subsistência e da mandioca como produto principal.

De forma sintética, a regional Tarauacá-Envira avançou de forma expressiva na última década, mas apresenta desigualdades internas. Enquanto Tarauacá e Feijó se consolidaram em patamares mais elevados, Jordão ainda enfrenta limitações estruturais que restringem seu crescimento. Esse cenário evidencia a necessidade de políticas públicas que fortaleçam a diversificação econômica e ampliem as oportunidades de desenvolvimento equilibrado entre os municípios da região.



Tabela 16 - Dados do emprego do município de Tarauacá em 2024.

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo Médio de Emprego (meses)	Estoque Mensal	Participação Relativa (%)
Agropecuária	43	31	12	34,7	172	7,5
Indústria	17	94	-77	9,7	75	-50,66
Construção	49	63	-14	12,3	28	-33,33
Comércio	340	306	34	22	725	4,92
Serviços	112	68	44	17,5	243	22,11
Total	561	562	-1	19	1243	-0,08

Fonte: Novo caged, 2025.

Em 2024, o mercado de trabalho formal do município de Tarauacá apresentou relativa estagnação, com um saldo negativo de -1 vaga, resultado de 561 admissões e 562 desligamentos. Esse quadro evidencia um mercado frágil, com baixa capacidade de geração líquida de empregos e alta rotatividade, refletida no tempo médio de permanência de apenas 19 meses.

O setor de serviços foi o grande destaque positivo, com 44 novos postos de trabalho e participação relativa de 22,1% no estoque total de empregos. Essa dinâmica demonstra que os serviços (educação, saúde, administração e atividades de apoio) vêm se consolidando como principal vetor de absorção de mão de obra no município. O comércio também teve desempenho positivo, gerando 34 vagas e respondendo por 4,9% do estoque, mostrando-se relevante como fonte de ocupação para a população urbana.

Em contrapartida, a indústria foi o setor mais crítico, registrando saldo negativo de -77 vagas e uma participação relativa de -50,6% no estoque, o que indica retração expressiva e dificuldade de manutenção de vínculos nesse segmento. A construção civil também apresentou resultado desfavorável, com -14 vagas, possivelmente relacionado ao caráter sazonal das obras e à instabilidade de investimentos.

Já a agropecuária, setor tradicional na economia local, apresentou saldo positivo modesto de 12 empregos, mas destacou-se pelo maior tempo médio de permanência (34,7 meses), o que revela vínculos mais estáveis em comparação com outros segmentos. Apesar disso, sua participação no estoque ainda é pequena (7,5%), indicando que o setor formalizado não reflete toda a importância da produção rural e extrativista para a economia regional.

Em síntese, os dados demonstram que o mercado formal de Tarauacá é pequeno, pouco dinâmico e concentrado em serviços e comércio, com forte retração industrial e instabilidade na construção civil. Para o planejamento do PDI do Ifac, isso reforça a necessidade de formação profissional voltada para serviços, comércio e agropecuária, setores que mostram maior potencial de geração e estabilidade de empregos, além de investimentos em qualificação técnica que contribuam para fortalecer a base industrial e de construção civil, hoje fragilizada.

Tabela 17 - Ranking Regional – Saldo de Empregos Formais em 2024.

Município / Regional	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque Mensal
Feijó	557	531	26	1.514
Jordão	187	264	-77	586
Tarauacá	561	562	-1	1.243
Total Regional Tarauacá-Envira	1.305	1.357	-52	3.343

Fonte: Novo caged, 2025.

Em 2024, a Regional Tarauacá-Envira apresentou um desempenho negativo no mercado formal de trabalho, com saldo total de -52 empregos, resultado de 1.305 admissões e 1.357 desligamentos. O estoque regional foi de 3.343 vínculos formais, número que reflete a baixa capacidade de geração de postos estáveis e o caráter frágil da economia local diante de oscilações setoriais.

No ranking dos municípios, Feijó foi o único a registrar resultado positivo, com saldo de +26 empregos e o maior estoque da regional (1.514 vínculos formais). Esse desempenho mostra relativa resiliência econômica, sustentada pelo dinamismo do comércio e dos serviços, que compensaram perdas em setores mais instáveis como a construção civil.

Tarauacá, apesar de ser o polo econômico da regional, praticamente estagnou, com saldo de -1 vaga e estoque de 1.243 vínculos formais. Esse resultado indica que, embora concentre maior diversidade de atividades econômicas, o município enfrenta dificuldades para expandir seu mercado de trabalho formal, principalmente devido ao fraco desempenho da indústria e da construção.

Jordão apresentou o cenário mais preocupante, com saldo negativo de -77 vagas e um estoque de apenas 586 vínculos formais. A forte dependência de serviços públicos e a baixa diversificação produtiva explicam a vulnerabilidade do município, que sofreu retração significativa em 2024.

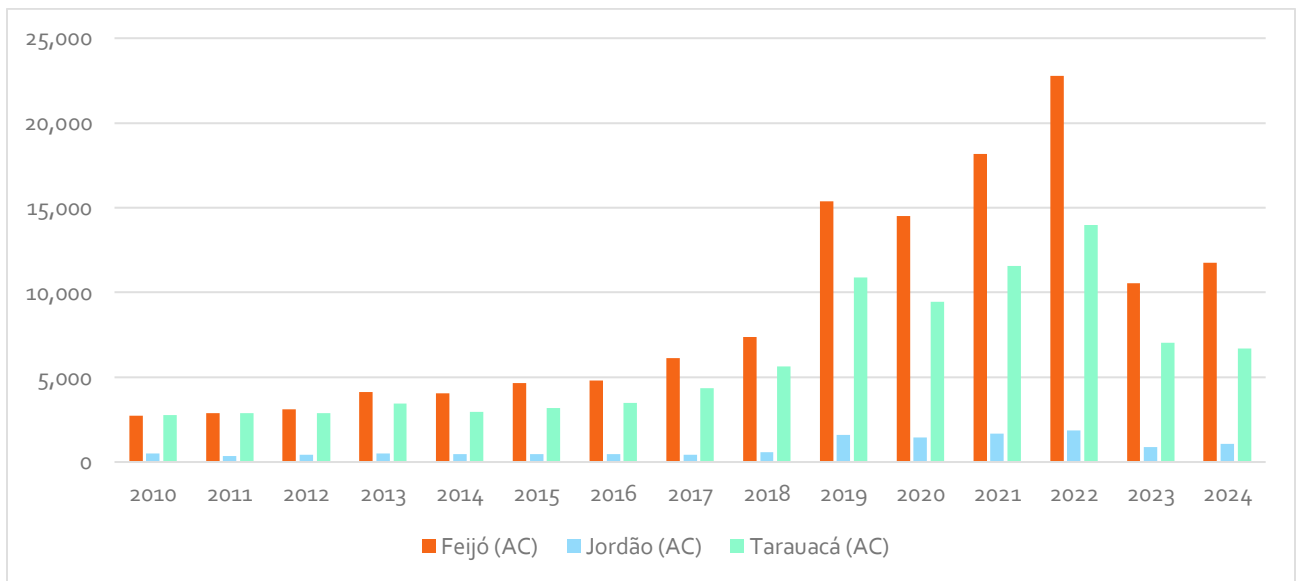


De forma geral, a análise mostra que o mercado de trabalho da Regional Tarauacá-Envira é reduzido, instável e fortemente dependente do setor público e do comércio local, com pouca capacidade de geração de empregos em setores de maior valor agregado. Para o PDI do Ifac, isso evidencia a necessidade de investir em formação profissional voltada para o fortalecimento do comércio, serviços e agropecuária, além de estratégias para impulsionar a industrialização e a construção civil, criando condições para ampliar o emprego formal e reduzir as desigualdades entre os municípios da região.

Meio ambiente

A análise da série temporal do desmatamento em Tarauacá (2010–2024) mostra uma trajetória marcada por oscilações, mas com tendência de elevação a partir de meados da década passada.

Gráfico 9 - Área de desmatamento regional Tarauacá-Envira – 2010 a 2024.



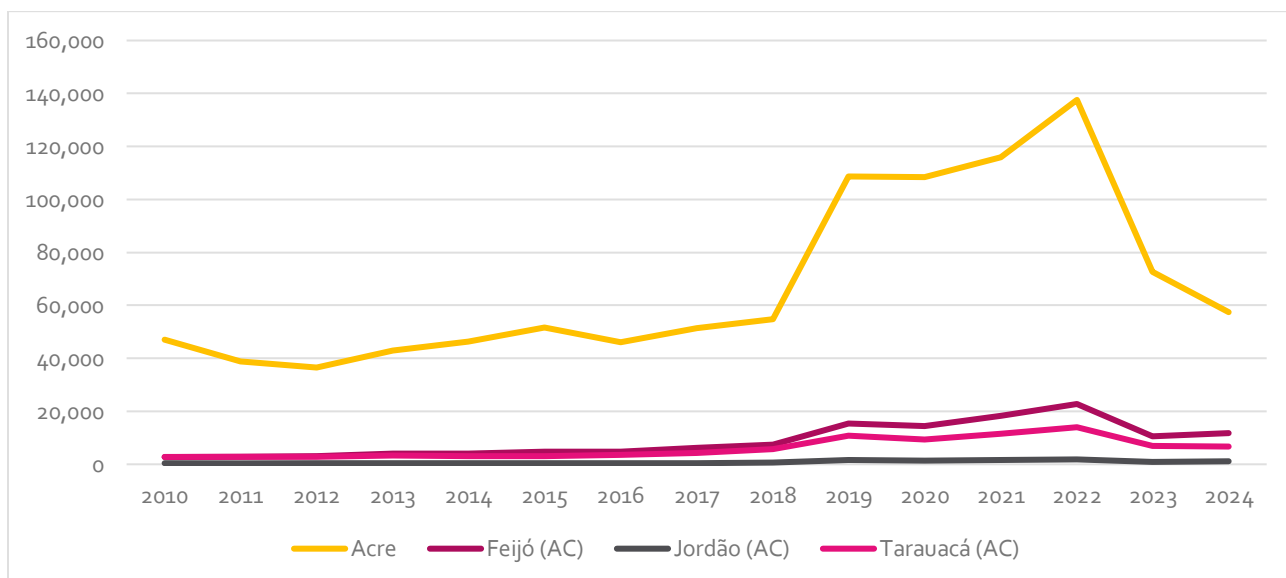
Fonte: MapBiomias (2025).

Entre 2010 e 2015, o desmatamento manteve-se relativamente estável, variando entre 2.768 e 3.480 hectares anuais. A partir de 2016, observa-se uma aceleração: em 2017, o valor subiu para 4.351 hectares e, em 2018, alcançou 5.637 hectares. O ápice ocorreu em 2019, com expressivos 10.896 hectares desmatados, seguido de patamares ainda altos em 2020 (9.452 ha) e 2022 (13.997 ha). Já nos anos mais recentes, houve redução, registrando 7.035 hectares em 2023 e 6.705 hectares em 2024. Apesar da queda, o nível permanece superior ao início da série, revelando que a pressão sobre a cobertura florestal persiste.

Na regional Tarauacá-Envira (Feijó, Jordão e Tarauacá), o desmatamento apresenta comportamentos distintos entre os municípios. Feijó foi o principal vetor de aumento, com forte crescimento a partir de 2017, atingindo um pico de 22.768 hectares em 2022, o maior da regional. Jordão, por outro lado, mostrou números sempre mais baixos, raramente superando 2.000 hectares, embora tenha acompanhado a tendência de elevação a partir de 2018. Tarauacá ocupa uma posição intermediária, mas com peso relevante, especialmente após 2017. Em conjunto, a regional segue a mesma dinâmica do Acre, marcada por forte escalada em 2019 e 2020, e pico em 2022, ainda que com redução posterior.



Gráfico 10 - Área de desmatamento regional Tarauacá-Envira e estado do Acre – 2010 a 2024.



Fonte: MapBiomias (2025).

No estado do Acre, a série temporal revela um quadro preocupante. De 2010 a 2018, os valores variaram entre 36.531 e 54.807 hectares, mantendo-se em patamares elevados, mas relativamente controlados. A partir de 2019, no entanto, houve explosão do desmatamento, com 108.756 hectares, seguido por níveis muito altos em 2020 (108.359 ha), 2021 (115.939 ha) e culminando em 2022, com alarmantes 137.574 hectares desmatados — o maior da série. Nos anos seguintes, 2023 e 2024, houve queda significativa (72.736 ha e 57.420 ha, respectivamente), mas ainda acima dos primeiros anos da série.

Em síntese, o município de Tarauacá reflete a tendência regional e estadual: crescimento expressivo do desmatamento a partir de 2017, pico em 2019/2022 e posterior recuo. A regional Tarauacá-Envira destaca-se especialmente pelo avanço em Feijó, que lidera o desmatamento, enquanto Jordão tem impacto menor. Já o Acre evidencia a dimensão estadual do problema, com taxas críticas no início da década de 2020, apesar da redução recente. Esses dados apontam para a necessidade de políticas consistentes de monitoramento, fiscalização e incentivo a práticas produtivas sustentáveis para reverter a tendência histórica de avanço sobre a floresta.

Conclusão

O estudo socioeconômico do Campus Tarauacá evidencia que o município e a regional Tarauacá-Envira apresentam características singulares que precisam ser consideradas no planejamento institucional do Ifac. A base econômica local é marcada pela forte presença da agricultura familiar, da pecuária e do extrativismo, com destaque para a mandioca, banana, milho, açaí, borracha e madeira, que constituem os principais vetores de geração de renda e identidade produtiva da região. Apesar disso, a economia ainda enfrenta limitações estruturais, como baixa diversificação industrial, fragilidade no setor de serviços especializados e altos índices de informalidade.

No campo social, observa-se um perfil predominantemente jovem e rural, com desafios significativos em termos de acesso à educação, altas taxas de analfabetismo e baixa escolaridade da população adulta. Esses fatores reforçam a importância estratégica da presença do Ifac no município, uma vez que a instituição representa não apenas oportunidade de acesso ao ensino técnico e superior, mas também um instrumento de inclusão social, de fortalecimento da identidade cultural e de apoio ao desenvolvimento sustentável.

A regional, composta por Tarauacá, Feijó e Jordão, revela disparidades internas: enquanto Tarauacá e Feijó se consolidam como polos produtivos e ocupam posições relevantes no cenário estadual da produção agrícola e extrativista, Jordão permanece em situação mais vulnerável, com economia voltada majoritariamente à subsistência. Nesse contexto, o Ifac pode atuar como articulador de oportunidades para equilibrar essas diferenças, promovendo formação voltada às cadeias produtivas locais e ao mesmo tempo incentivando novas áreas de conhecimento e inovação.

Portanto, a conclusão central deste estudo é que o Campus Tarauacá do Ifac desempenha papel estratégico para o futuro da região, pois contribui para a qualificação profissional, a elevação da escolaridade e o fortalecimento da economia local. Para os próximos anos, as ações institucionais devem estar voltadas para:

- apoiar o desenvolvimento sustentável do extrativismo e da agricultura familiar;
- estimular a diversificação produtiva e a agregação de valor;
- ampliar a formação em áreas técnicas e tecnológicas, e;



- promover políticas educacionais que reduzam desigualdades e fortaleçam a inclusão social.

Assim, o Campus Tarauacá se consolida como um instrumento fundamental para o desenvolvimento regional, em sintonia com os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifac, contribuindo para transformar potencialidades locais em oportunidades concretas de crescimento econômico e social.

Tarauacá-Acre, 19 de fevereiro de 2026.



Referências

- ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)**. PNUD, IPEA, IBGE. Brasília: PNUD, 2013.
- IBGE. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023.
- IBGE. **Contas Regionais do Brasil: Produto Interno Bruto dos Municípios 2021**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
- IBGE. **Produção Agrícola Municipal – PAM 2024**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.
- IBGE. **Pesquisa Pecuária Municipal – PPM 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.
- IBGE. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.
- INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2024**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2025.
- INEP. **Censo da Educação Superior 2023**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED 2025**. Brasília: MTE, 2025.
- JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO ACRE. **Relatório de Empresas Ativas, Abertas e Extintas – 2025**. Rio Branco: JUCEAC, 2025.
- RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ**. Dados atualizados até julho de 2025. Brasília: RFB, 2025.
- MAPBIOMAS. **Coleção MapBiomas Alerta: Série de Desmatamento 2010–2024**. São Paulo: MapBiomas, 2025.
- FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Mapas de Uso e Cobertura do Solo – Tarauacá**. Brasília: FBDS, 2024.
- ANAC. **Anuário do Transporte Aéreo 2022**. Agência Nacional de Aviação Civil. Brasília: ANAC, 2023.
- GOVERNO DO ESTADO DO ACRE. **Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano: Relatórios Técnicos**. Rio Branco: SEINFRA, 2024.

